epralima

Relatório
Autoavaliação

EPRALIMA
ANO LETIVO
2024.2025

Cofinanciado pela União Europeia

www.epralima.pt

Ficha técnica

Documento	Relatório de Autoavaliação — Ano letivo 2024/2025
Entidade	EPRALIMA — Escola Profissional do Alto Lima (sede: Arcos de Valdevez; delegações: Ponte da Barca e Ponte de Lima)
Período em análise	setembro de 2024 a agosto de 2025 (dados reportados a 31 de agosto de 2025); indicadores EQAVET: ciclo de formação 2022–2025
Equipa de autoavaliação	Maria João Vassalo (Coordenadora da equipa de autoavaliação; Diretora Financeira e Responsável da Qualidade/EQAVET); Celeste Silva (Psicóloga, SPOVIVA e coordenação da EMAEI); Tânia Alves (pessoal não docente); Diogo Freitas Oliveira (docente)
Contributos	Direção; diretores de turma e de curso; coordenadores do Centro Técnico
Aprovação	Conselho Pedagógico de 19 de novembro de 2025
Divulgação	Página da escola (www.epralima.com)

Índice

Sumário executivo **5**

1. Introdução **6**

2. Enquadramento do processo de autoavaliação **7**

2.1. Enquadramento normativo 7
2.2. O ciclo da qualidade 7
2.3. Última verificação de conformidade EQAVET 7
2.4. Correspondência com a lei e com o quadro de referência da avaliação externa 8

3. Metodologia **9**

3.1. Domínios, instrumentos e participação 9
3.2. Escala e critério de leitura 9
3.3. Validação dos dados 10
3.4. Calendário 10
3.5. Participação da comunidade educativa 10

4. Caracterização da EPRALIMA **11**

4.1. Identidade e missão 11
4.2. População escolar 11
4.3. Perfil escolar e socioeconómico dos alunos 11
4.4. Recursos humanos 12
4.5. Oferta formativa 2024/2025 12
4.6. Recursos físicos e parcerias 13
4.7. Dimensão europeia 14
4.8. Evolução da escola e formação de adultos 14
4.9. Órgãos de administração e gestão 14

5. Avaliação da satisfação **16**

5.1. Satisfação dos alunos 16
5.2. Apreciação da FCT pelas entidades de acolhimento 19
5.3. Satisfação dos docentes 19
5.4. Satisfação do pessoal não docente 20
5.5. Satisfação dos empregadores 20

6. Plano Anual de Atividades **22**

6.1. Balanço quantitativo 22
6.2. Principais atividades realizadas 22
6.3. Análise 22

7. Resultados escolares e indicadores EQAVET **23**

7.1. Evolução dos indicadores EQAVET 23
7.2. Indicadores internos 2024/2025 24
7.3. Taxa de conclusão do ciclo 2022–2025 25
7.4. Taxa de conclusão por curso 25
7.5. Colocação dos diplomados por polo 26
7.6. Resultados sociais 27
7.7. Leitura integrada dos resultados 28

8. Serviços de apoio: SPOVIVA e EMAEI **29**

8.1. Balanço por eixo de intervenção 29
8.2. EMAEI — medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão 29

9. Concretização do Projeto Educativo e balanço do plano de melhoria **31**

9.1. Metas do Projeto Educativo 2023–2026 31
9.2. Balanço das áreas de melhoria (objetivos 1 a 11 do Projeto Educativo) 31
9.3. Impacto da autoavaliação 32

10. Análise SWOT **34**

11. Plano de Ações de Melhoria 2025/2026 35
11.1. Áreas de melhoria, objetivos e metas 35
11.2. Ações, responsáveis e calendarização 35
12. Considerações finais 38
Anexo I — Distribuição das respostas dos alunos 39
Anexo II — Evidências 43

Sumário executivo

Em 2024/2025, a EPRALIMA formou 349 alunos em 18 turmas, nos três polos de Arcos de Valdevez, Ponte da Barca e Ponte de Lima. O ano fica marcado pela **melhor taxa de conclusão dos últimos sete ciclos**, por uma FCT muito bem avaliada pelas entidades de acolhimento e por empregadores que reconhecem a qualidade dos diplomados. Os principais desafios para o próximo ciclo são a conclusão em quatro cursos, a inserção dos diplomados na área de formação e a satisfação dos alunos nas delegações.

Indicador-chave	Resultado 2024/25	Meta	Evolução / leitura
Taxa de conclusão do ciclo 2022–2025	**72,1%**	≥ 75%	+8,9 p.p.; melhor valor da série
Transição do 1.º e do 2.º ano	**93,3% / 95,8%**	74–85%	Acima das metas
Saídas durante o ano por absentismo	**6,0%**	≤ 15%	94% dos alunos cumpriram a assiduidade
Diplomados empregados ou a estudar	**81,1%**	≥ 69%	Prosseguimento de estudos de 13,2% para 33,3%
Diplomados a trabalhar na área de formação	**21,0%**	≥ 50%	Principal desafio
Satisfação dos empregadores (1–4)	**3,8**	≥ 3	Validação externa da formação
Aprovação na PAP (alunos que a apresentaram)	**100%**	—	80 de 80 alunos
Ocupação das vagas do 1.º ano	**97%**	—	120 de 124 vagas; 100% na sede
Classificação média da FCT / entidades que querem repetir	**17,3 / 97%**	—	Ponto forte da escola
Alunos com medidas de inclusão com sucesso no ano	**95%**	—	18 de 19 alunos
Satisfação dos alunos (média, 1–4)	**2,63**	≥ 3	Arcos 2,92; Ponte da Barca 2,71; Ponte de Lima 2,28
Execução do Plano Anual de Atividades	**90%**	≥ 85%	9 de 10 atividades, mais 2 não previstas

Pontos fortes

- FCT de qualidade e empregadores muito satisfeitos, com 55% das entidades a manifestar intenção de recrutar.
- Ponte da Barca acima da referência nacional InfoEscolas para alunos de perfil semelhante (89,2% de conclusão).
- Escola inclusiva e de segunda oportunidade: 25% de alunos bolseiros por carência económica, 21 alunos dos PALOP e 95% de sucesso dos alunos com medidas de inclusão.
- Reconhecimento externo: 1.º Centro Tecnológico Especializado do Alto Minho, inaugurado pelo Ministro da Educação; 1.º lugar nas três provas da RoboParty 2025; entre as 5 maiores cooperativas de ensino do país.

Prioridades para 2025/2026

- Atingir a meta de 75% de conclusão, com intervenção dirigida aos quatro cursos com resultados abaixo da média.
- Converter a FCT em emprego qualificado na área de formação, acompanhando as entidades que pretendem recrutar.
- Melhorar as condições e a satisfação dos alunos nas delegações, estendendo-lhes o efeito do investimento feito na sede.
- Reforçar a relação com as famílias e alargar a participação da comunidade na autoavaliação.

- Valorizar o pessoal não docente através do reconhecimento, da formação e da participação, num contexto de constrangimentos remuneratórios e de carreira que são estruturais.1. Introdução

O presente relatório apresenta os resultados do processo de autoavaliação da EPRALIMA — Escola Profissional do Alto Lima relativo ao ano letivo 2024/2025. Analisa o grau de concretização dos objetivos do Projeto Educativo 2023–2026 e das metas do Plano de Ação EQAVET, a satisfação dos diferentes intervenientes, a execução do Plano Anual de Atividades, os resultados escolares, os indicadores de colocação dos diplomados e a ação dos serviços de apoio (SPOVIVA e EMAEI).

O relatório adota uma leitura rigorosa e construtiva: valoriza os resultados alcançados e identifica as oportunidades de melhoria — incluindo as diferenças entre a sede e as delegações e o próprio processo de recolha de dados —, porque é a partir delas que se definem as ações de melhoria. Cada área de melhoria dá origem, no capítulo 11, a um objetivo com ponto de partida, meta, ações, responsável, prazo e indicador de monitorização.

O documento integra o sistema interno de garantia da qualidade da EPRALIMA, detentora do Selo de Conformidade EQAVET atribuído em 28 de agosto de 2023 por um período de três anos, e articula-se com o Projeto Educativo, o Documento Base EQAVET, o Regulamento Interno, os Relatórios de Progresso n.º 1 e 2 e o Plano de Ações de Melhoria. Após apreciação pelo Conselho Pedagógico e aprovação pela Direção, é divulgado à comunidade educativa e às partes interessadas externas.

2. Enquadramento do processo de autoavaliação

2.1. Enquadramento normativo

- **Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro** — aprova o sistema de avaliação da educação e do ensino não superior e estabelece a obrigatoriedade da autoavaliação.
- **Decreto-Lei n.º 92/2014, de 20 de junho** — regime jurídico das escolas profissionais, que enquadra a organização e o funcionamento da EPRALIMA.
- **Quadro EQAVET** — Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais, criado pela Recomendação de 18 de junho de 2009 e integrado na Recomendação do Conselho de 24 de novembro de 2020 sobre o ensino e a formação profissionais.
- **Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho** — regime jurídico da educação inclusiva, que enquadra a ação da EMAEI.
- **Programa Pessoas 2030** — os indicadores de resultado contratualizados no âmbito do financiamento dos cursos profissionais (designadamente a taxa de conclusão) seguem a metodologia definida pelo programa, explicitada na secção 7.3.

2.2. O ciclo da qualidade

A autoavaliação corresponde à fase de avaliação do ciclo de garantia da qualidade EQAVET (planeamento → implementação → avaliação → revisão), equivalente ao ciclo PDCA. Este relatório fecha o ciclo de 2024/2025 e abre o seguinte:

Fase EQAVET	O que significa na EPRALIMA	Onde está neste relatório
Planeamento	Metas do Projeto Educativo e do Plano de Ação EQAVET	Metas indicadas em cada tabela de resultados
Implementação	Plano Anual de Atividades, ações de melhoria do ano anterior, serviços de apoio	Capítulos 6, 8 e 9
Avaliação	Inquéritos de satisfação, resultados escolares, indicadores EQAVET	Capítulos 5 e 7
Revisão	Análise SWOT e novo Plano de Ações de Melhoria	Capítulos 10 e 11

2.3. Última verificação de conformidade EQAVET

A última visita de verificação de conformidade EQAVET realizou-se a 21 de julho de 2023, no âmbito do processo de renovação do selo, e envolveu painéis de alunos, docentes, diretores de curso e de turma, pessoal não docente, empregadores, tutores de FCT, encarregados de educação e um membro do Conselho Consultivo. A equipa de peritos propôs a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET, concedido a 28 de agosto de 2023 por três anos, com a seguinte avaliação por critério:

Critério EQAVET	Grau de alinhamento
1 — Planeamento	**3 — Consolidado**
2 — Implementação	**2 — Avançado**
3 — Avaliação	**2 — Avançado**
4 — Revisão	**2 — Avançado**
5 — Diálogo institucional para a melhoria contínua	**2 — Avançado**
6 — Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade	**2 — Avançado**

Tabela — Grau de alinhamento com o Quadro EQAVET por critério. Fonte: Relatório de verificação de conformidade EQAVET, julho de 2023.

Os peritos destacaram como pontos mais positivos a forte participação dos alunos em projetos locais, nacionais e, sobretudo, internacionais (Erasmus+), a rede de parceiros diversificada e relevante para a região, a utilização sistemática dos indicadores EQAVET e da plataforma INOVAR para a deteção precoce de desvios, e o envolvimento dos stakeholders internos no processo. As recomendações formuladas, e a resposta dada pela escola até ao final de 2024/2025, foram as seguintes:

Recomendação (2023)	Resposta da escola
Projeto Educativo: definir valores quantitativos para os objetivos estratégicos e referir explicitamente as políticas de EFP e os estudos prospetivos	Projeto Educativo 2023–2026 com metas quantitativas (secção 9.1); Plano de Ação plurianual com indicadores, metas e responsáveis; referências ao Catálogo Nacional de Qualificações e a estudos europeus
PAA: publicar em canais próprios, com data, e atualizar ao longo do ano	Publicação no site com data visível; revisão periódica com controlo de versões
Parcerias: maior articulação com o ensino superior; divulgar a rede de parceiros no site	Visitas e sessões com o IPVC e o IPCA; prosseguimento de estudos de 13,2% para 33,3%; página de parceiros no site
Maior participação formal dos stakeholders externos no processo	Conselho Consultivo envolvido na discussão dos resultados (secção 3.5); questionários às entidades de FCT e aos empregadores
Sistema de gestão: implementar um Plano de Melhorias que consolide as ações de diferentes origens	Plano de Ações de Melhoria único, com responsáveis, prazos e indicadores (capítulo 11)
Revisão: desenvolver e divulgar relatórios intercalares	Relatórios de Progresso anuais e monitorização intercalar em conselhos de turma e no Conselho Pedagógico

Tabela — Recomendações da verificação de conformidade de 2023 e resposta da escola.

Os graus «avançado» nos critérios 2 a 6 identificam o caminho para a próxima verificação: consolidar a participação formal dos stakeholders externos, a divulgação dos resultados e o fecho do ciclo de melhoria. Este relatório responde diretamente a essas recomendações, através da discussão dos resultados com o Conselho Consultivo, da validação dos indicadores e do plano de melhoria integrado.

2.4. Correspondência com a lei e com o quadro de referência da avaliação externa

O relatório responde aos termos de análise da autoavaliação fixados no artigo 6.º da Lei n.º 31/2002 e está organizado de forma a ser lido à luz dos quatro domínios do quadro de referência da Avaliação Externa das Escolas da IGEC:

Termo de análise (Lei n.º 31/2002, art. 6.º)	Onde é tratado
Grau de concretização do Projeto Educativo	Capítulo 9 (metas e objetivos do Projeto Educativo 2023–2026)
Nível de execução das atividades	Capítulo 6 (Plano Anual de Atividades)
Desempenho dos órgãos de administração e gestão	Secção 4.9
Sucesso escolar e medidas de educação inclusiva	Capítulo 7 e secção 8.2
Cultura de colaboração na comunidade educativa	Secções 3.5, 5.3 e 5.4; capítulo 8

Domínio IGEC	Campos de análise	Onde é tratado
Autoavaliação	Desenvolvimento, consistência e impacto	Capítulos 2 e 3 (participação: secção 3.5) e capítulo 9 (impacto: secção 9.3)
Liderança e gestão	Visão e estratégia, liderança, gestão	Capítulo 4 (secções 4.4, 4.6 e 4.9) e capítulo 11

Domínio IGEC	Campos de análise	Onde é tratado
Prestação do serviço educativo	Desenvolvimento pessoal e bem-estar, oferta e gestão curricular, ensino e avaliação, acompanhamento das práticas	Capítulos 5, 7 (incl. PAP e acompanhamento das práticas, secção 7.7) e 8
Resultados	Académicos, sociais, reconhecimento da comunidade	Capítulo 7 (resultados sociais: secção 7.6); secções 5.2, 5.5 e 4.7

3. Metodologia

3.1. Domínios, instrumentos e participação

A tabela seguinte sistematiza as fontes de informação utilizadas e a respetiva taxa de resposta, para permitir avaliar a representatividade dos resultados.

Domínio	Instrumento / fonte	Universo (N)	Respostas (n)	Taxa de resposta	Período
Satisfação dos alunos	Questionário anónimo (Microsoft Forms)	349	120	34%	3.º período
Apreciação da FCT pelas entidades de acolhimento	Fichas de apreciação (Mod. FCT)	177 estágios em entidades nacionais	173	98%	Final da FCT
Apreciação da FCT pelos alunos e professores acompanhantes	Fichas de apreciação	177	171 alunos; 161 professores	97% / 91%	Final da FCT
Satisfação dos docentes	Questionário (Google Forms)	25 docentes internos	15	60%	junho de 2025
Satisfação do pessoal não docente	Questionário (Google Forms)	30	24	80%	junho de 2025
Resultados escolares	Registos INOVAR	349 alunos	—	—	Final do ano
Colocação dos diplomados (EQAVET 5a, 6a)	Entrevista telefónica aos diplomados	80 diplomados	70	87,5%	2025
Satisfação dos empregadores (EQAVET 6b3)	Questionário aos empregadores dos diplomados empregados	≈ 42	36	≈ 86%	2025

Em 2024/2025 **não foi aplicado o questionário de satisfação aos encarregados de educação**. A perceção sobre a relação escola–família é analisada indiretamente através do questionário aos docentes (secção 5.3), e a aplicação do questionário aos encarregados de educação passa a ação de melhoria (capítulo 11).

A participação dos alunos no questionário de satisfação desceu de 300 respostas em 2023/2024 para 120 em 2024/2025. Uma taxa de resposta de 34% limita a representatividade dos resultados, sobretudo por polo (39 a 42 respostas), pelo que as conclusões da secção 5.1 devem ser lidas como indicativas.

3.2. Escala e critério de leitura

Os questionários aos alunos utilizam uma escala de quatro níveis: 1 — Insuficiente, 2 — Suficiente, 3 — Bom, 4 — Muito Bom. Para facilitar a comparação entre itens e entre polos, adota-se como indicador-síntese a **percentagem de respostas positivas (Bom + Muito Bom)**, com o seguinte critério de leitura:

% de respostas positivas	Leitura	Consequência
≥ 75%	Ponto forte	Manter e partilhar práticas
50% a 74%	Satisfatório, a consolidar	Monitorizar
< 50%	Área de melhoria	Ação de melhoria no capítulo 11

Os questionários aos docentes e ao pessoal não docente usam a mesma escala de quatro níveis, com a opção adicional «Sem opinião»; os resultados são apresentados, com o mesmo critério, em % de respostas positivas. O questionário aos empregadores utiliza a escala EQAVET de 1 a 4.

3.3. Validação dos dados

Os indicadores foram validados a partir das fontes originais (respostas aos questionários, registos INOVAR e folhas de monitorização), tendo sido uniformizados os critérios de cálculo e corrigidas as incoerências detetadas. A validação dos dados passa a procedimento regular do processo de autoavaliação (capítulo 11).

3.4. Calendário

Fase	Período
Aplicação dos questionários aos alunos	3.º período letivo
Entrevistas telefónicas aos diplomados e questionário aos empregadores	2025
Tratamento estatístico e análise	junho a setembro de 2025

3.5. Participação da comunidade educativa

A comunidade educativa participou no processo de autoavaliação em três momentos: na **recolha de informação**, através dos questionários a alunos, docentes, pessoal não docente, entidades de FCT e empregadores e das entrevistas aos diplomados; na **produção dos dados**, com contributos da Direção, dos diretores de turma e de curso e dos coordenadores do Centro Técnico; e na **discussão dos resultados**, que foram apresentados e debatidos, antes da aprovação do relatório, com os **delegados de turma**, os **encarregados de educação** e o **Conselho Consultivo**, que reúne os parceiros externos da escola — entre os quais a ACIAB, entidade cooperante que representa o tecido empresarial de Arcos de Valdevez e Ponte da Barca, incluindo muitos dos empregadores dos diplomados. Os contributos recolhidos foram tidos em conta na definição das prioridades e das ações do plano de melhoria (capítulo 11).

4. Caracterização da EPRALIMA

4.1. Identidade e missão

A EPRALIMA — Escola Profissional do Alto Lima é uma cooperativa de ensino privada de interesse público, criada ao abrigo do Decreto-Lei n.º 4/98, de 8 de janeiro, que resultou da reestruturação da EPRAMI — Escola Profissional do Alto Minho Interior (fundada em 1993). São entidades cooperantes os Municípios de Arcos de Valdevez e de Ponte da Barca e a ACIAB — Associação Comercial e Industrial de Arcos de Valdevez e Ponte da Barca.

A escola tem sede em Arcos de Valdevez e delegações em Ponte da Barca e Ponte de Lima, territórios de baixa densidade do Alto Minho. Atua num contexto social heterogéneo, em que muitos alunos provêm de agregados económica e culturalmente vulneráveis. A sua missão é qualificar jovens e adultos com rigor, inovação e profissionalismo, formando profissionais preparados para o mercado de trabalho e cidadãos ativos, críticos e responsáveis. Ministra cursos profissionais de nível 4 e dispõe de um Centro Qualifica.

4.2. População escolar

Polo	1.º ano	2.º ano	3.º ano	Total	Turmas	Masculino	Feminino
Arcos de Valdevez	40	38	40	**118**	6	73	45
Ponte da Barca	39	37	37	**113**	6	56	57
Ponte de Lima	41	43	34	**118**	6	60	58
Total	120	118	111	**349**	18	189	160

Tabela — Alunos que iniciaram o ano letivo 2024/2025, por polo e ano de formação. Fonte: registos INOVAR.

Cada polo funciona com seis turmas, duas por ano de formação. Em Ponte de Lima, as turmas são completas, com um único curso cada. Em Arcos de Valdevez e Ponte da Barca, as turmas são agregadas: cada uma reúne dois cursos, que partilham as componentes sociocultural e científica e se separam na componente técnica. No conjunto, as 18 turmas correspondem a 30 grupos de formação (um por curso e ano), que são a unidade de financiamento da candidatura e de cálculo dos indicadores por curso apresentados neste relatório. No 1.º ano foram preenchidas 120 das 124 vagas disponíveis (97%): 40 de 40 em Arcos de Valdevez, 39 de 40 em Ponte da Barca e 41 de 44 em Ponte de Lima.

Em 2024/2025 a escola acolheu 21 alunos oriundos dos PALOP (Cabo Verde e São Tomé e Príncipe), no âmbito de protocolos com parceiros nesses países. Beneficiaram de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão (DL 54/2018) 19 alunos — 2 em Arcos de Valdevez, 10 em Ponte da Barca e 7 em Ponte de Lima —, dos quais 1 com medidas adicionais (secção 8.2).

4.3. Perfil escolar e socioeconómico dos alunos

A EPRALIMA atua em territórios de baixa densidade do Alto Minho e acolhe uma população escolar diversa, que inclui muitos jovens com percursos escolares irregulares e oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos, a quem a escola oferece uma segunda oportunidade de sucesso.

Carência económica. Em 2024/2025, **86 alunos (25% do total) beneficiaram de bolsa de material de estudo por carência económica — 30 do escalão A e 56 do escalão B**. A escola responde também à dispersão geográfica: 293 dos 344 alunos da candidatura tinham direito a apoio de transporte e 51 a apoio de alojamento. Muitos alunos provêm de agregados familiares com baixas qualificações escolares, e a escola acolheu ainda 21 alunos oriundos dos PALOP, com necessidades específicas de integração.

Percursos escolares anteriores. Segundo o InfoEscolas, 21% a 26% dos alunos têm 18 ou mais anos (23% em Arcos de Valdevez, 21% em Ponte da Barca e 26% em Ponte de Lima). Num ensino que se inicia, em regra, aos 15 anos, esta proporção indica retenções anteriores ou entradas tardias. Muitos alunos chegam ao ensino profissional depois de percursos menos bem-sucedidos no ensino básico, encontrando na escola uma nova oportunidade de consolidar competências de base. O próprio InfoEscolas compara a escola com «alunos de perfil semelhante», reconhecendo que o perfil de entrada condiciona os resultados.

Implicações. Este perfil explica parte das dificuldades de conclusão em cursos como Cozinha/Pastelaria e Restaurante/Bar, em que a procura de mão de obra atrai os alunos para o emprego antes de concluírem o curso (secção 7.4), e justifica o investimento da escola em apoios sociais (alimentação, transporte, alojamento, bolsas), no SPOVIVA e na EMAEI. Torna também mais significativos os resultados alcançados: a conclusão de 72,1%, a satisfação dos empregadores (3,8 em 4) e os 89,2% de conclusão em Ponte da Barca, acima da referência nacional para alunos de perfil semelhante.

4.4. Recursos humanos

Categoria	N.º
Docentes internos	25
Pessoal não docente	30
Técnicos	20
Total (número médio de trabalhadores em 2024)	**75**

Fonte: registos de pessoal; anexo às demonstrações financeiras (número médio de trabalhadores).

Entre os técnicos incluem-se a psicóloga (SPOVIVA e coordenação da EMAEI) e três docentes de educação especial: um docente interno, que apoiou alunos de Arcos de Valdevez e Ponte da Barca ao longo do ano, e dois docentes em períodos sucessivos (setembro de 2024 a fevereiro de 2025 e fevereiro a junho de 2025), que apoiaram alunos de Ponte da Barca e Ponte de Lima.

Os recursos humanos são geridos ao nível da entidade e afetos aos três polos consoante as necessidades da oferta formativa.

A psicóloga do SPOVIVA, que acumula a coordenação da EMAEI, serve os três polos e não está a tempo inteiro em nenhum deles. Esta limitação é relevante para a leitura dos resultados de satisfação com o SPO (secção 5.1).

4.5. Oferta formativa 2024/2025

Arcos de Valdevez (sede)

Ano	Grupo	Curso	Alunos
1.º	M1	Técnico de Desporto	13
1.º	M2	Técnico de Cozinha/Pastelaria	9
1.º	N1	Técnico de Informática de Gestão	9
1.º	N2	Técnico de Informática — Instalação e Gestão de Redes	9
2.º	G1	Técnico de Desporto	9
2.º	G2	Técnico de Cozinha/Pastelaria	11
2.º	H1	Técnico de Contabilidade	6
2.º	H2	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	12

Ano	Grupo	Curso	Alunos
3.º	C1	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	13
3.º	C2	Técnico de Produção Aeronáutica — Qualidade e Controlo Industrial	6
3.º	D1	Técnico de Desporto	14
3.º	D2	Técnico de Cozinha/Pastelaria	7

Ponte da Barca

Ano	Grupo	Curso	Alunos
1.º	O1	Cabeleireiro	12
1.º	O2	Técnico Auxiliar de Farmácia	9
1.º	P1	Técnico de Eletrónica, Automação e Comando	10
1.º	P2	Técnico de Manutenção Industrial/Eletromecânica	8
2.º	K1	Cabeleireiro	10
2.º	K2	Esteticista	8
2.º	L1	Técnico de Eletrónica, Automação e Comando	11
2.º	L2	Técnico Auxiliar de Farmácia	8
3.º	E1	Técnico de Eletrónica, Automação e Comando	10
3.º	E2	Técnico de Redes Elétricas	10
3.º	F1	Cabeleireiro	8
3.º	F2	Técnico de Apoio à Gestão	9

Ponte de Lima

Ano	Grupo	Curso	Alunos
1.º	Q	Técnico de Restaurante/Bar	20
1.º	R	Técnico de Desenho Digital 3D	21
2.º	I	Técnico de Desenho Digital 3D	22
2.º	J	Técnico de Restaurante/Bar	21
3.º	A	Técnico de Desenho Digital 3D	20
3.º	B	Técnico de Restaurante/Bar	14

4.6. Recursos físicos e parcerias

O **Centro Tecnológico Especializado (CTE) em Informática**, o primeiro do Alto Minho, foi inaugurado na sede, em Arcos de Valdevez, pelo Ministro da Educação, Ciência e Inovação, a 20 de março de 2025. Representa um investimento de cerca de 1,01 milhões de euros, financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência, e serve os cursos de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos, Instalação e Gestão de Redes e Informática de Gestão, entre outros. Nas contas da escola, o investimento traduziu-se em cerca de **938 mil euros em equipamento em 2024**, No final de 2024, os edifícios estavam 85% amortizados e o equipamento básico 70%, o que evidencia a antiguidade de parte das instalações. O investimento recente concentrou-se na sede, o que é coerente com a diferença de satisfação dos alunos com os equipamentos e o mobiliário: 90–92% em Arcos de Valdevez, contra 17–44% nas delegações (secção 5.1). A conservação das instalações é também um dos itens menos bem avaliados pelo pessoal não docente (42%).

A escola mantém uma rede alargada de parcerias, entre as quais os Municípios de Arcos de Valdevez, Ponte da Barca e Ponte de Lima, a ACIAB, a CPCJ de Ponte da Barca, as forças de segurança (PSP e GNR), o IPVC e o IPCA, o IEFP, a Resulima, o programa Eco-Escolas e parceiros em Cabo Verde e São Tomé e Príncipe. Em 2024/2025, 194 alunos realizaram FCT, dos quais 17 em mobilidade Erasmus+.

4.7. Dimensão europeia

A internacionalização é uma marca da EPRALIMA. Entre 1998 e 2025 realizaram-se **1 895 mobilidades** para 26 países (1 224 de alunos em FCT ou estágio e 671 de docentes e staff), nos programas Leonardo da Vinci, Aprendizagem ao Longo da Vida, Sócrates, Equal e Erasmus+. Só na 2.ª geração do Erasmus+ (2021–2025) foram 244 mobilidades de alunos. A escola participou em **76 projetos europeus**, dos quais 30 criaram metodologias, modelos ou currículos de formação e 25 criaram recursos (plataformas, jogos, guias); em 2024/2025 decorreram, entre outros, o ECOIn.Lub (coordenado pela EPRALIMA, 2024–2027), o UPPeal e o GastroNet.

4.8. Evolução da escola e formação de adultos

Desde 1993 ingressaram na EPRALIMA 4 619 formandos em 266 turmas. Depois do pico de 2009–2015 (cerca de 210 ingressos por ano), os ingressos estabilizaram em cerca de 130 por ano; em 2024 foram 121. Segundo o InfoEscolas, o número de alunos do ensino profissional cresceu 15% entre 2020/2021 e 2023/2024 (de 298 para 343), com Arcos de Valdevez a crescer 35%.

O **Centro Qualifica** certificou 83 adultos por RVCC em 2023 e 57 em 2024, com 341 e 200 inscritos, respetivamente, e a via profissional do RVCC passou de 16 para 14 certificados. Na formação modular certificada foram emitidas 205 certificações em 2024. O número de certificações por RVCC face aos inscritos é um aspeto a acompanhar.

4.9. Órgãos de administração e gestão

Órgão	Composição / titular em 2024/2025	Funcionamento
Direção da cooperativa (entidade proprietária)	Presidente: João Manuel do Amaral Esteves até abril de 2025; Olegário Gomes Gonçalves a partir de abril de 2025	Reuniões aproximadamente mensais
Direção Geral	Diretor Geral: Rui Manuel da Torre Vieito; Diretora Financeira: Maria João Vassalo	Gestão corrente, em articulação com a Direção
Direção Pedagógica	Presidente e Diretora Pedagógica da sede (Arcos de Valdevez): Maria Cândida Abreu da Silva; Diretora Pedagógica e Coordenadora da delegação de Ponte da Barca: Ana Elisa Barbosa; Diretor Pedagógico e Coordenador da delegação de Ponte de Lima: Pedro Ligeiro	Coordenação pedagógica dos três polos
Centro Técnico	Coordenadora: Sandra Veloso	Gestão de toda a formação de adultos (incluindo o Centro Qualifica) e dos projetos comunitários e europeus
Conselho Pedagógico	Direção Pedagógica, coordenações e estruturas pedagógicas	Uma reunião por período letivo, no mínimo
Conselho Consultivo	Parceiros externos (empresas, municípios, entidades)	Contributos sobre oferta formativa, FCT e empregabilidade

A mudança na presidência da Direção, em abril de 2025, decorreu num contexto de continuidade estratégica. A decisão de maior alcance do ano foi tomada pela Direção: o **investimento de cerca de 938 mil euros no Centro Tecnológico Especializado de Arcos de Valdevez**, em resposta à falta de recursos tecnológicos diagnosticada no

Projeto Educativo. O Conselho Pedagógico acompanhou, em cada período, os resultados escolares e as medidas de apoio, e aprovou os documentos orientadores do ano.

A perceção da comunidade sobre a liderança é globalmente positiva, mas diferenciada: 87% dos docentes consideram que a direção valoriza as suas competências, 93% que gere bem os conflitos e 87% que os envolve na avaliação da escola. Entre o pessoal não docente, 38% sente o seu trabalho valorizado — perceção que reflete sobretudo constrangimentos remuneratórios e de carreira de natureza estrutural (secção 5.4) —, e entre os alunos 62% consideram a direção acessível e 47% eficaz na resolução de problemas (24% em Ponte de Lima). A proximidade da liderança às delegações e ao pessoal não docente é, por isso, uma das prioridades do plano de melhoria (ações A8 e A13).

5. Avaliação da satisfação

5.1. Satisfação dos alunos

5.1.1. Resultados globais

Responderam ao questionário 120 alunos (39 de Arcos de Valdevez, 39 de Ponte da Barca e 42 de Ponte de Lima). Considerando os 17 itens avaliados na escala de satisfação, a percentagem média de respostas positivas (Bom + Muito Bom) foi de **58%**, a que corresponde a leitura «satisfatório, a consolidar». Os gráficos completos constam do Anexo I.

Item	% positivas	% Insuficiente	Leitura
Relação com os colaboradores	71%	7%	A consolidar
Incentivo a participar nas atividades	70%	8%	A consolidar
Condições de higiene	67%	12%	A consolidar
Atitude de atendimento	66%	8%	A consolidar
Variedade de produtos (bar)	62%	9%	A consolidar
A direção é acessível	62%	12%	A consolidar
Apoio para ultrapassar dificuldades	58%	9%	A consolidar
Atividades extracurriculares acrescentam aprendizagens	58%	8%	A consolidar
Acessos no espaço escolar	57%	8%	A consolidar
Tempo de espera	57%	7%	A consolidar
Expectativas atingidas ao optar pela EPRALIMA	57%	12%	A consolidar
Disponibilidade e atendimento do SPO	54%	14%	A consolidar
Equipamentos	52%	18%	A consolidar
A direção ouve as sugestões dos alunos	50%	18%	A consolidar
Mobiliário escolar	48%	20%	Área de melhoria
Divulgação do SPO	47%	20%	Área de melhoria
A direção é eficaz na resolução de problemas	47%	18%	Área de melhoria

Tabela — Satisfação global dos alunos, ordenada por % de respostas positivas. Fonte: questionário aos alunos 2024/2025 (n = 120).

A satisfação global situa-se no nível «a consolidar»; os aspetos com maior margem de progressão, abaixo de 50%, são o **mobiliário escolar**, a **divulgação do SPO** e a **eficácia da direção na resolução de problemas**. Estes itens registam também a maior proporção de respostas «Insuficiente» (18% a 20%). Os aspetos relacionais — relação com os colaboradores e incentivo à participação — são os mais bem avaliados.

Quanto ao **Regulamento Interno**, avaliado numa escala própria, apenas 40% dos alunos afirma conhecê-lo razoável ou completamente; 40% conhece-o pouco e 20% não o conhece.

5.1.2. Comparação entre polos

A análise por polo revela assimetrias muito acentuadas, que a média global esconde:

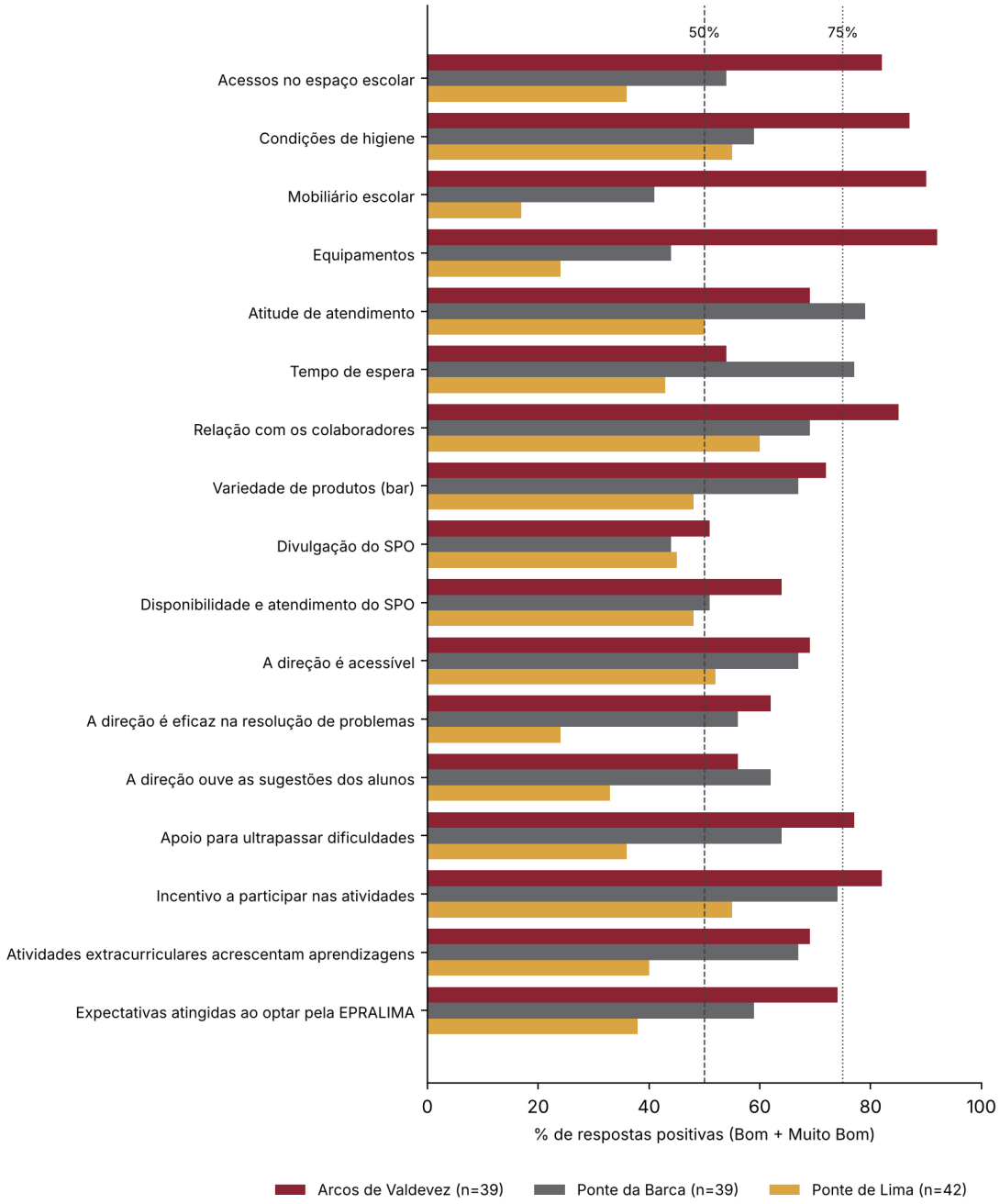


Gráfico — % de respostas positivas por item e por polo. Linhas de referência a 50% e 75%.

Item	Arcos de Valdevez (n=39)	Ponte da Barca (n=39)	Ponte de Lima (n=42)
Acessos no espaço escolar	82%	54%	36%
Condições de higiene	87%	59%	55%
Mobiliário escolar	90%	41%	17%
Equipamentos	92%	44%	24%
Atitude de atendimento	69%	79%	50%
Tempo de espera	54%	77%	43%
Relação com os colaboradores	85%	69%	60%
Variedade de produtos (bar)	72%	67%	48%
Divulgação do SPO	51%	44%	45%
Disponibilidade e atendimento do SPO	64%	51%	48%

Item	Arcos de Valdevez (n=39)	Ponte da Barca (n=39)	Ponte de Lima (n=42)
A direção é acessível	69%	67%	52%
A direção é eficaz na resolução de problemas	62%	56%	24%
A direção ouve as sugestões dos alunos	56%	62%	33%
Apoio para ultrapassar dificuldades	77%	64%	36%
Incentivo a participar nas atividades	82%	74%	55%
Atividades extracurriculares acrescentam aprendizagens	69%	67%	40%
Expectativas atingidas ao optar pela EPRALIMA	74%	59%	38%
Média dos itens	73%	61%	41%

Tabela — % de respostas positivas (Bom + Muito Bom) por polo. Verde ≥ 75%; amarelo 50–74%; vermelho < 50%.

Arcos de Valdevez apresenta a satisfação mais elevada (média de 73%), com sete itens acima de 75%, destacando-se os equipamentos (92%), o mobiliário (90%) e a higiene (87%). Os pontos menos favoráveis na sede são o tempo de espera (54%) e a divulgação do SPO (51%).

Ponte da Barca situa-se numa posição intermédia (média de 61%). Destacam-se a atitude de atendimento (79%) e o tempo de espera (77%); a margem de melhoria concentra-se nos recursos materiais — mobiliário (41%) e equipamentos (44%, com 28% de «Insuficiente») — e no SPO (44% e 51%).

Ponte de Lima é o polo com maior margem de progressão (média de 41%), com 12 dos 17 itens abaixo de 50%. Os aspetos a melhorar com prioridade são o mobiliário (17%, com 40% de «Insuficiente»), os equipamentos (24%), a eficácia da direção na resolução de problemas (24%, com 36% de «Insuficiente»), a direção ouvir as sugestões dos alunos (33%, com 33% de «Insuficiente»), o apoio para ultrapassar dificuldades (36%) e as expectativas atingidas (38%, com 24% de «Insuficiente»). Apenas 33% dos alunos deste polo conhece o Regulamento Interno, e 31% declara não o conhecer.

Leitura de conjunto. As instalações e os equipamentos são um ponto forte na sede — que beneficiou do investimento no Centro Tecnológico Especializado em 2024 — e uma área a reforçar nas delegações, sobretudo em Ponte de Lima. A divulgação do SPO fica abaixo ou no limite dos 50% nos três polos, coerente com o facto de a psicóloga não estar a tempo inteiro em nenhum deles. Em Ponte de Lima, a perceção mais baixa sobre a direção, o apoio à aprendizagem e as expectativas exige uma intervenção específica (capítulo 11).

5.1.3. Sugestões dos alunos

44 alunos deixaram sugestões de resposta aberta (14 de Arcos de Valdevez, 10 de Ponte da Barca e 20 de Ponte de Lima). A análise de conteúdo confirma os resultados quantitativos:

Tema	Total	AV	PB	PL
Nada a melhorar / satisfeito	9	9	0	0
Internet / wi-fi	6	0	0	6
Instalações (salas, casas de banho, espaço coberto, ventilação)	6	1	2	3
Equipamentos e computadores	5	0	3	2
Ouvir os alunos / direção	5	1	0	4
Apoios sociais (alimentação e transporte)	5	0	0	5
Atividades, visitas de estudo e Erasmus+	5	1	1	3
Apoio pedagógico	4	1	3	0

Tema	Total	AV	PB	PL
Bar	2	1	0	1

Tabela — Temas das sugestões de melhoria (uma sugestão pode referir mais do que um tema).

Em Ponte de Lima concentram-se as sugestões sobre a internet, os apoios sociais e a escuta dos alunos; em Arcos de Valdevez, nove dos 14 alunos que responderam afirmam não ter nada a melhorar. Os valores dos apoios sociais (alimentação, transporte e alojamento) decorrem do enquadramento legal e das regras de financiamento do ensino profissional, não sendo fixados pela escola; a escola pode, no entanto, esclarecer melhor os alunos sobre os apoios a que têm direito e o modo como são calculados.

5.2. Apreciação da FCT pelas entidades de acolhimento

Em 2024/2025 realizaram FCT 194 alunos (81 de Arcos de Valdevez, 70 de Ponte da Barca e 43 de Ponte de Lima), 17 dos quais em mobilidade Erasmus+. Foram analisadas 173 fichas de apreciação das entidades, 171 dos alunos e 161 dos professores acompanhantes.

Indicador	Arcos de Valdevez	Ponte da Barca	Ponte de Lima	Total
Classificação final média da FCT (0–20)	17,0	17,5	17,3	**17,3**
Alunos com Bom ou Muito Bom	91%	93%	90%	**92%**
Média dos 16 itens de avaliação (1–4)	3,40	3,41	3,45	**3,41**
Entidades que querem voltar a receber alunos	97%	96%	98%	**97%**
Entidades que pretendem recrutar o aluno	47%	50%	74%	**55%**
Alunos que gostariam de ficar na entidade	86%	90%	90%	**88%**

Tabela — Avaliação e apreciação da FCT 2024/2025. Fonte: Relatório Estatístico da FCT 2024/2025.

A FCT é um dos pontos mais fortes da escola: nenhum aluno teve classificação negativa, 97% das entidades querem voltar a receber alunos e os alunos em mobilidade Erasmus+ obtiveram uma média de 18,8 valores. As competências mais bem avaliadas são a assiduidade (3,69), a pontualidade (3,67) e a relação com colegas (3,67). Importa relacionar a intenção de recrutamento declarada por 55% das entidades com a proporção de diplomados a trabalhar na área de formação (secção 7.5): existe margem para converter mais estágios em emprego qualificado na área, aproveitando essa intenção. A concretização depende, contudo, de fatores que a escola não controla — a dinâmica do mercado de trabalho regional, a conjuntura económica, a oferta de emprego nas diferentes áreas e as opções dos próprios diplomados, incluindo o prosseguimento de estudos —, pelo que a ação da escola se centra na aproximação entre alunos e entidades empregadoras.

5.3. Satisfação dos docentes

Responderam ao questionário 15 docentes. A satisfação é elevada nas dimensões organizacionais e mais baixa nas que dizem respeito aos alunos e às famílias:

Item	% positivas	Leitura
O pessoal não docente é eficiente e colaborativo	100%	Ponto forte
A direção sabe gerir os conflitos	93%	Ponto forte
A escola tem um ambiente inclusivo	93%	Ponto forte
A escola oferece as condições necessárias para o trabalho	93%	Ponto forte
Os professores desenvolvem o trabalho em equipa	93%	Ponto forte

Item	% positivas	Leitura
Os serviços do bar funcionam adequadamente	93%	Ponto forte
A direção incentiva e valoriza as competências dos docentes	87%	Ponto forte
A direção envolve os professores na avaliação da escola	87%	Ponto forte
A escola tem um ambiente acolhedor	87%	Ponto forte
Os professores utilizam métodos gamificados	87%	Ponto forte
Os serviços administrativos funcionam bem	87%	Ponto forte
A escola promove formação adequada às prioridades pedagógicas	80%	Ponto forte
As situações de indisciplina são bem resolvidas	73%	A consolidar
Articulação entre docentes do mesmo grupo disciplinar	73%	A consolidar
Os professores participam no plano de melhoria da escola	73%	A consolidar
Os alunos participam nas atividades e projetos	73%	A consolidar
Biblioteca/mediateca e reprografia	73%	A consolidar
Os alunos cumprem as regras de funcionamento	67%	A consolidar
Os alunos respeitam os professores	67%	A consolidar
Os alunos respeitam o pessoal não docente	60%	A consolidar
Os encarregados de educação revelam-se interessados e empenhados	40%	Área de melhoria

Tabela — Principais resultados do questionário aos docentes 2024/2025 (n = 15).

O envolvimento dos encarregados de educação é o único item abaixo de 50% (40%, com 20% de «Insuficiente» e 13% sem opinião), o que, aliado à não aplicação do questionário aos encarregados de educação, torna a relação escola–família uma área prioritária. O comportamento dos alunos (cumprimento de regras e respeito por professores e não docentes, 60% a 67%) é a segunda área a acompanhar.

5.4. Satisfação do pessoal não docente

Responderam 24 trabalhadores não docentes. Os resultados contrastam com os dos docentes:

Item	% positivas	Leitura
Tem uma boa relação com os professores e alunos	96%	Ponto forte
Tem uma boa relação com a comunidade educativa	92%	Ponto forte
Satisfação com o serviço do bar	83%	Ponto forte
Exerce funções de acordo com as suas competências	75%	Ponto forte
Colabora nas atividades da escola	71%	A consolidar
Conhece o Projeto Educativo e o Regulamento Interno	63%	A consolidar
A rotatividade dos serviços é positiva	50%	A consolidar (25% sem opinião)
As instalações são mantidas em bom estado de conservação, higiene e segurança	42%	Área de melhoria
A direção valoriza o seu trabalho	38%	Área de melhoria
Recebe formação adequada para o desenvolvimento profissional	38%	Área de melhoria

Tabela — Questionário ao pessoal não docente 2024/2025 (n = 24).

As relações interpessoais são muito bem avaliadas, mas três itens ficam abaixo de 50%: a **valorização do trabalho (38%)**, o **acesso a formação (38%)** e a **conservação das instalações (42%)**. A análise interna indica que a perceção

de pouca valorização está sobretudo associada a fatores de natureza estrutural — os níveis remuneratórios e as reduzidas perspetivas de progressão na carreira —, comuns ao setor e que ultrapassam a capacidade de decisão da escola. Ainda assim, a escola pode atuar nos aspetos que dependem de si: o reconhecimento do trabalho, a formação, a comunicação e a participação do pessoal não docente na vida da escola. A avaliação das instalações converge com a dos alunos das delegações (secção 5.1).

5.5. Satisfação dos empregadores

Responderam ao questionário 36 empregadores de diplomados (indicador EQAVET 6b3). A média global foi de **3,8 numa escala de 1 a 4**, com todas as dimensões avaliadas muito positivamente: trabalho em equipa (3,9), responsabilidade e autonomia (3,8), comunicação e relações interpessoais (3,8), competências técnicas (3,7) e planeamento e organização (3,7). As competências técnicas e de planeamento, embora muito bem avaliadas, são as que têm maior margem de progressão. O questionário foi enviado aos empregadores de todos os diplomados que declararam estar a trabalhar (cerca de 42), tendo respondido 36 (cerca de 86%).

6. Plano Anual de Atividades

6.1. Balanço quantitativo

Indicador	Valor
Atividades previstas	10
Atividades previstas e realizadas	9
Atividades previstas e não realizadas	1
Atividades não previstas, mas realizadas	2
Total de atividades realizadas	11
Taxa de execução do PAA (realizadas / previstas)	**90%**

Das 10 atividades previstas no PAA 2024/2025, foram concretizadas 9 (90%), acima da meta de 85%. A única atividade não realizada foi a eleição da Associação de Estudantes, por ausência de listas candidatas. Foram ainda realizadas duas atividades não previstas: a Caminhada pela Paz e o Desfile de Moda no âmbito das PAP de Cabeleireiro, o que revela capacidade de resposta a novas oportunidades. Fonte: Relatório do Plano Anual de Atividades 2024/2025.

Todas as atividades foram avaliadas através de fichas de avaliação próprias, e a coordenadora do Plano Anual de Atividades, Júlia Guerra, elaborou um relatório final de execução, que suporta este balanço. Este procedimento dá continuidade à prática de avaliação das atividades reconhecida na verificação de conformidade EQAVET de 2023.

6.2. Principais atividades realizadas

Atividade	Observações
Integração dos alunos do 1.º ano	Acolhimento e conhecimento do funcionamento da escola
Dia Mundial da Alimentação (projeto Fruta Escolar)	Com a Câmara Municipal de Arcos de Valdevez; cerca de 500 crianças do 1.º ciclo
Halloween e Dia de São Martinho	Atividades lúdicas e magusto
Comemoração do Natal	Iniciativas culturais, recreativas e solidárias
Programa Eco-Escolas	Ações de sensibilização ambiental ao longo do ano
Mercado de Natal	Workshop de bolachas de Natal para o público infantil
Corso Carnavalesco de Arcos de Valdevez	Participação de alunos e colaboradores
Cerimónia de entrega de diplomas	Reconhecimento público dos finalistas
EXPOVEZ — Feira do Alto Minho	Stand institucional de divulgação da oferta formativa
Caminhada pela Paz (não prevista)	Elevada adesão da comunidade escolar
Desfile de Moda — PAP de Cabeleireiro (não prevista)	Apresentação pública das competências técnicas dos finalistas
Eleição da Associação de Estudantes	Não realizada: ausência de listas candidatas

6.3. Análise

As atividades reforçaram a ligação da escola à comunidade (EXPOVEZ, Mercado de Natal, Corso, Fruta Escolar) e valorizaram as competências técnicas dos alunos (Desfile de Moda das PAP). A ausência de listas para a Associação de Estudantes deve ser lida em conjunto com os resultados da secção 5.1 sobre a escuta dos alunos pela direção (50% global; 33% em Ponte de Lima): a participação estudantil organizada é uma área de melhoria.

7. Resultados escolares e indicadores EQAVET

7.1. Evolução dos indicadores EQAVET

Indicador	16/19	17/20	18/21	19/22	20/23	21/24	22/25
4a) Taxa de conclusão	56,9%	66,3%	52,6%	46,8%	63,5%	63,2%	**72,1%**
5a) Colocação no mercado de trabalho	78,0%	77,3%	74,4%	92,7%	53,7%	86,8%	60,5%
5a) Prosseguimento de estudos	10,6%	20,9%	20,0%	7,3%	27,4%	13,2%	33,3%
5a) Outras situações	8,4%	0,0%	3,3%	0,0%	2,9%	0,0%	7,3%
5a) Situação desconhecida	3,0%	1,8%	2,2%	0,0%	15,9%	0,0%	0,0%
6a) A exercer profissão (total)	62,8%	64,7%	32,8%	79,8%	33,8%	50,0%	44,5%
— relacionada com o curso	23,0%	17,5%	17,2%	64,6%	16,3%	33,0%	21,0%
— não relacionada com o curso	39,7%	47,2%	15,6%	23,0%	17,5%	17,0%	23,5%
6b3) Média de satisfação dos empregadores (1–4)	3,6	3,5	3,3	3,8	3,7	3,5	**3,8**

Tabela — Monitorização dos indicadores EQAVET por ciclo de formação. Fonte: plataforma de monitorização EQAVET / Relatório de Progresso n.º 2.

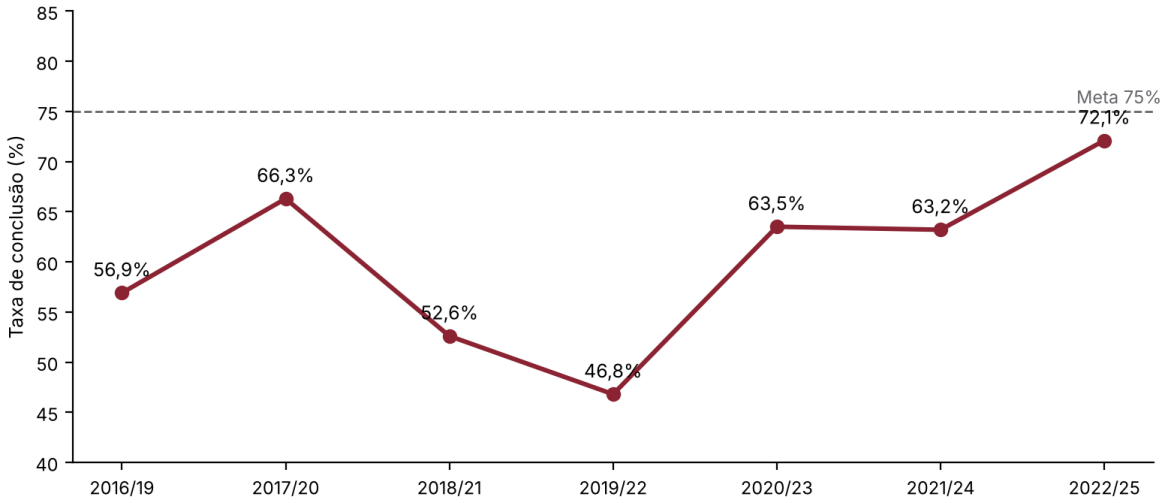


Gráfico — Evolução da taxa de conclusão (indicador 4a) por ciclo de formação, face à meta de 75%.

A **taxa de conclusão** do ciclo 2022–2025 (72,1%) é a mais elevada da série e representa uma subida de 8,9 pontos percentuais face ao ciclo anterior, mas permanece **abaixo da meta institucional de 75%**. O **prosseguimento de estudos** atingiu o valor mais alto da série (33,3%), reflexo do investimento na orientação para o ensino superior. Em sentido inverso, a proporção de diplomados a **trabalhar na área de formação** desceu de 33,0% para 21,0%. A satisfação dos empregadores mantém-se em níveis muito elevados (3,8).

Ciclo 2022–2025 — valores recalculados. Foram contactados 70 dos 80 diplomados (87,5%). Os valores recalculados incluem os 10 diplomados não contactados, contabilizados em «situação desconhecida», conforme a métrica EQAVET, e são os utilizados neste relatório para aferir o cumprimento das metas:

Situação dos diplomados (ciclo 2022–2025)	Plataforma	Recalculado (base: 80 diplomados)
No mercado de trabalho	60,5%	52,3%
Em prosseguimento de estudos	33,3%	28,8%
Noutras situações	7,3%	6,3%

Situação dos diplomados (ciclo 2022–2025)	Plataforma	Recalculado (base: 80 diplomados)
Em situação desconhecida	0,0%	12,5%
Total	101,2%	100%

Tabela — Indicador EQAVET 5a, ciclo 2022–2025: valores da plataforma e valores recalculados.

7.2. Indicadores internos 2024/2025

Indicador	Arcos de Valdevez	Ponte da Barca	Ponte de Lima	EPRALIMA	Meta
Taxa de transição do 1.º para o 2.º ano	95,0%	89,7%	95,1%	**93,3%**	74%*
Taxa de transição do 2.º para o 3.º ano	94,7%	100%	93,0%	**95,8%**	74%*
Taxa de conclusão (3.º ano)	62,5%	89,2%	64,7%	**72,1%**	≥ 75%
Classificação média da FCT (0–20)	17,0	17,5	17,3	**17,3**	—
Aprovação na PAP (alunos que a apresentaram)	—	—	—	**100% (80/80)**	—
Taxa de execução do PAA	—	—	—	**90%**	85%

*Tabela — Indicadores internos 2024/2025. Fonte: registos INOVAR; Relatório Estatístico da FCT. *Meta de transitados contratualizada no Programa Pessoas 2030.*

Provas de Aptidão Profissional. Todos os alunos que apresentaram a PAP foram aprovados (80 em 80), com classificações semelhantes às da FCT. Os 31 alunos que não concluíram o curso são, precisamente, os que não chegaram a apresentar a PAP, sobretudo por terem módulos em atraso. A não conclusão decide-se, portanto, antes da prova final, e não na prova.

As taxas de transição são elevadas em todos os polos (93,3% no 1.º ano e 95,8% no 2.º ano), o que indica que a retenção e o abandono se concentram sobretudo no ano final, na conclusão do curso.

Grau de cumprimento das metas

Indicador	Meta	Fonte da meta	Resultado 2024/25	Estado
Taxa de conclusão (4a)	≥ 75%	Plano de Ação EQAVET	72,1%	**Em progressão**
Taxa de desistência	≤ 15%	Documento Base	5,4% (3.º ano)	**Atingida**
Transitados	74%	Pessoas 2030	93,3% / 95,8%	**Atingida**
Empregabilidade (5a)	≥ 50%	Documento Base	52,3%	**Atingida**
Empregabilidade + prosseguimento de estudos	69%	Pessoas 2030	81,1%	**Atingida**
Prosseguimento de estudos (5a)	≥ 10%	Documento Base (Rev. 11)	28,8%	**Atingida**
Empregabilidade na área de formação (6a)	≥ 50%	Documento Base (Rev. 11)	21,0%	**Abaixo da meta**
Satisfação dos empregadores (6b3)	≥ nível 3	Documento Base	3,8	**Atingida**
Satisfação dos alunos (média dos itens, 1–4)	≥ nível 3	Documento Base	2,63	**Abaixo da meta**
Execução do PAA	≥ 85%	Documento Base (Rev. 11)	90%	**Atingida**

Tabela — Cumprimento das metas 2024/2025. Empregabilidade e prosseguimento de estudos: valores recalculados sobre os 80 diplomados (secção 7.1). Satisfação dos alunos por polo: AV 2,92; PB 2,71; PL 2,28.

Das dez metas, **sete foram atingidas, uma está em progressão e duas ficaram abaixo da meta**: a taxa de conclusão está em progressão (de 63,2% para 72,1%, a 2,9 pontos da meta); abaixo da meta ficaram a empregabilidade na

área de formação (meta de 50%) e a satisfação dos alunos, cuja média (2,63) fica abaixo do nível 3 («Bom») — ainda que Arcos de Valdevez se aproxime (2,92). A meta de 75% para a taxa de conclusão é a do Plano de Ação EQAVET para o ciclo; o Documento Base (Revisão 11) fixava um valor de referência de 85%.

7.3. Taxa de conclusão do ciclo 2022–2025

Metodologia. Em conformidade com o contratualizado no âmbito do Programa Pessoas 2030, a taxa de conclusão é calculada como o número de alunos que concluíram o curso no tempo previsto a dividir pelo número de alunos que iniciaram o 3.º ano de formação.

Polo	Iniciaram o 3.º ano	Concluíram	Taxa de conclusão	Rapazes	Raparigas	Meta	Desvio
Arcos de Valdevez	40	25	62,5%	71,4%	41,7%	75%	−12,5 p.p.
Ponte da Barca	37	33	89,2%	86,4%	93,3%	75%	+14,2 p.p.
Ponte de Lima	34	22	64,7%	61,5%	66,7%	75%	−10,3 p.p.
EPRALIMA	111	80	**72,1%**	74,6%	68,8%	75%	−2,9 p.p.

Tabela — Taxa de conclusão por polo e por sexo, ciclo 2022–2025. Fonte: registos INOVAR.

Outros critérios. Calculada sobre os alunos que ingressaram no 1.º ano, a taxa de conclusão das turmas terminadas em 2025 é de 63,0%, contra 55,0% no período 2014–2017. A diferença face aos 72,1% resulta de este critério contar também os alunos que saíram no 1.º e 2.º anos. A escola passa a apresentar os dois valores, identificando sempre o critério usado (EQAVET, Pessoas 2030, IGEC).

Comparação externa (InfoEscolas)

O InfoEscolas (MECI) publica a percentagem de alunos que concluem o curso profissional em três anos, comparada com a de alunos de perfil semelhante a nível nacional. É a única referência externa disponível e confirma o diagnóstico interno:

Polo	EPRALIMA (média 2021/22–2023/24)	Alunos de perfil semelhante	Diferença	Último ano (2023/24)
Arcos de Valdevez	47%	70%	−22 p.p.	51%
Ponte da Barca	73%	72%	+1 p.p.	85%
Ponte de Lima	61%	69%	−7 p.p.	60%
EPRALIMA	65%	72%	**−7 p.p.**	—

Tabela — Conclusão em três anos face a alunos de perfil semelhante. Fonte: InfoEscolas (MECI), códigos 1601258, 1606009 e 1607524.

Ponte da Barca iguala ou supera a referência nacional e subiu 26 pontos em dois anos. Arcos de Valdevez fica 22 pontos abaixo, apesar de ter crescido 35% em número de alunos, e é a prioridade de melhoria. Ponte de Lima está estável nos 60%, 7 a 8 pontos abaixo da referência. Os dados do InfoEscolas coincidem com os registos internos com 1 a 2 pontos de diferença em Arcos de Valdevez e Ponte de Lima. Cada valor anual assenta em 22 a 43 alunos, pelo que 2 ou 3 alunos alteram a taxa em 5 a 10 pontos.

7.4. Taxa de conclusão por curso

Polo	Grupo	Curso	Iniciaram o 3.º ano	Concluíram	Saídas*	Taxa
AV	D1	Técnico de Desporto	14	12	0	86%
AV	C1	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	13	9	1	69%

Polo	Grupo	Curso	Iniciaram o 3.º ano	Concluíram	Saídas*	Taxa
AV	C2	Técnico de Produção Aeronáutica	6	3	0	50%
AV	D2	Técnico de Cozinha/Pastelaria	7	1	2	14%
PB	E1	Técnico de Eletrónica, Automação e Comando	10	10	0	100%
PB	E2	Técnico de Redes Elétricas	10	10	0	100%
PB	F1	Cabeleireiro	8	8	0	100%
PB	F2	Técnico de Apoio à Gestão	9	5	1	56%
PL	A	Técnico de Desenho Digital 3D	20	14	2	70%
PL	B	Técnico de Restaurante/Bar	14	8	0	57%

*Tabela — Conclusão por curso (grupo de formação) do 3.º ano, 2024/2025. *Saídas: exclusão por não cumprimento da carga horária (absentismo). Os restantes alunos que não concluíram ficaram com módulos em atraso.*

A análise por curso explica a diferença entre polos. Em **Ponte da Barca**, três dos quatro cursos concluíram a 100%. Em **Arcos de Valdevez**, o resultado reflete sobretudo o grupo de **Cozinha/Pastelaria (1 em 7 alunos concluiu)** e pelo de **Produção Aeronáutica (3 em 6)**; o grupo de Desporto, com 86%, está acima da meta. Em **Ponte de Lima**, ambos os cursos ficam abaixo da meta, sobretudo Restaurante/Bar (57%). A baixa taxa de conclusão das raparigas em Arcos de Valdevez (41,7%) está associada ao grupo de Cozinha/Pastelaria.

A série histórica ajuda a distinguir o conjuntural do estrutural. **Restaurante/Bar** mantém-se nos 55% de conclusão há mais de uma década (53,4% nas turmas terminadas em 2014–2017 e valores semelhantes nos ciclos seguintes) e, no InfoEscolas, é o curso com pior conclusão no tempo esperado em Ponte de Lima (45%), embora represente 47% dos alunos do polo. Trata-se de um desafio de fundo, que justifica rever o modelo do curso. Já **Cozinha/Pastelaria** tinha melhorado de 45,9% para 62,2% entre os dois períodos, pelo que o resultado de 14% em 2024/2025 é sobretudo conjuntural, num grupo de apenas 7 alunos. **Desenho Digital 3D** (79% no InfoEscolas; 70,5% na série histórica) é um curso sólido, a proteger.

Causas identificadas pelas equipas pedagógicas. Foram identificados dois perfis distintos:

- **Cozinha/Pastelaria (D2, Arcos de Valdevez) e Restaurante/Bar (B, Ponte de Lima)** — alunos com baixo rendimento escolar, oriundos de famílias carenciadas e com baixas qualificações (secção 4.3), numa área com forte procura de mão de obra. A facilidade de acesso ao emprego na restauração leva alguns alunos a trocar a conclusão do curso pela entrada imediata no mercado de trabalho, deixando módulos por concluir.
- **Produção Aeronáutica (C2, Arcos de Valdevez) e Apoio à Gestão (F2, Ponte da Barca)** — cursos sem tradição na escola e com elevado grau de complexidade técnica, para os quais a escola dispunha de menos experiência acumulada na formação e no acompanhamento dos alunos. Em 2024/2025, estes cursos já não tinham turmas no 1.º e 2.º anos, tendo a escola optado por não abrir novas entradas.

O primeiro perfil exige uma resposta de retenção (tutoria, flexibilização do calendário de recuperação de módulos e articulação com os empregadores da FCT, para que o emprego não impeça a conclusão); o segundo, uma avaliação prévia mais rigorosa da adequação de cursos novos aos recursos e ao perfil dos alunos antes da sua abertura (ações A2 e A17).

7.5. Colocação dos diplomados por polo

Os dados de colocação foram recolhidos por entrevista telefónica: foram contactados 70 dos 80 diplomados (87,5%). A tabela apresenta, por polo, a **distribuição entre os diplomados contactados**.

Indicador EQAVET	Arcos de Valdevez	Ponte da Barca	Ponte de Lima
Diplomados que concluíram	25	33	22
5a) No mercado de trabalho	48%	67%	67%
5a) Em prosseguimento de estudos	52%	21%	22%
5a) Noutras situações	0%	12%	11%
Total (diplomados contactados)	100%	100%	100%
6a) A exercer profissão relacionada com o curso	8%	17%	21%
6a) A exercer profissão não relacionada	40%	50%	46%
6b3) Média de satisfação dos empregadores (1–4)	3,9	3,7	3,7

Tabela — Indicadores EQAVET por polo, ciclo 2022–2025 (distribuição entre os diplomados contactados).

Nota. Os 10 diplomados não contactados estão contabilizados no indicador global como «situação desconhecida» (secção 7.1). A partir de 2025/2026, cada entrevista passa a ser registada num formulário (ação A16).

7.6. Resultados sociais

Disciplina. Em 2024/2025 registaram-se apenas advertências, sem qualquer caso disciplinar grave em nenhum dos três polos. Este resultado é coerente com a avaliação dos docentes, 93% dos quais consideram que a direção gere bem os conflitos, e com o ambiente inclusivo e acolhedor que reconhecem na escola (87% a 93%). O cumprimento das regras e o respeito pelos professores e pelo pessoal não docente, avaliados positivamente por 60% a 67% dos docentes, continuam a ser objeto de atenção nos conselhos de turma.

Assiduidade. Das saídas registadas durante o ano, todas resultaram do não cumprimento da carga horária, ou seja, de absentismo: 21 alunos (6,0%), 7 em Arcos de Valdevez, 5 em Ponte da Barca e 9 em Ponte de Lima. Os restantes 94% dos alunos cumpriram os requisitos de assiduidade. O absentismo, identificado como problema no diagnóstico do Projeto Educativo, está hoje circunscrito a um grupo reduzido de alunos, sobretudo no 1.º ano e em Ponte de Lima, onde se concentram as ações de sinalização precoce (ação A2).

Participação e cidadania. Os alunos participaram em iniciativas de cidadania e solidariedade (Caminhada pela Paz, ações de Natal solidárias, programa Eco-Escolas), em ações com a CPCJ de Ponte da Barca e as forças de segurança (Lei Tutelar Educativa, simulação de julgamento, segurança digital, prevenção da violência no namoro) e em projetos europeus, incluindo 17 mobilidades de FCT no âmbito do Erasmus+. A integração de 21 alunos dos PALOP e o sucesso de 95% dos alunos com medidas de inclusão traduzem a dimensão inclusiva da escola. A ausência de listas para a Associação de Estudantes mostra que a participação estudantil organizada ainda tem margem para crescer (ação A8).

Reconhecimento da comunidade. A procura da escola mantém-se elevada num território de baixa densidade e em perda demográfica: 97% das vagas do 1.º ano foram preenchidas, com ocupação total na sede. As entidades de acolhimento (97% querem voltar a receber alunos e 55% pretendem recrutar) e os empregadores (3,8 em 4) reconhecem a qualidade da formação, e a escola conta com o envolvimento dos municípios cooperantes, da ACIAB e do Conselho Consultivo.

Data	Prémio, distinção ou reconhecimento
20/03/2025	Inauguração, pelo Ministro da Educação, Ciência e Inovação, do 1.º Centro Tecnológico Especializado do Alto Minho (Informática), na EPRALIMA
03/2025	RoboParty 2025 (Universidade do Minho): duas equipas da EPRALIMA, com alunos de Informática, Eletrónica e Redes Elétricas, conquistaram o 1.º lugar nas três provas (Fun Challenge, Crazy Race e Robot Show), entre cerca de 100 equipas

Data	Prémio, distinção ou reconhecimento
07/2025	Estudo «As 100 Maiores Cooperativas»: EPRALIMA entre as 5 maiores cooperativas do ramo do ensino
2023–2026	Selo de Conformidade EQAVET, atribuído em 28/08/2023 por três anos
2024/2025	Coordenação do projeto europeu ECOIn.Lub e participação nos projetos UPPeal, GPS@VET, EGIDEV e Schools for Gender Equity

Tabela — Prémios, distinções e reconhecimento externo em 2024/2025. Fonte: notícias publicadas no site da escola.

7.7. Leitura integrada dos resultados

Conclusão. A taxa de conclusão de 72,1% é a melhor da série, mas fica 2,9 pontos percentuais abaixo da meta. O desafio concentra-se em quatro cursos — Cozinha/Pastelaria e Produção Aeronáutica (Arcos de Valdevez), Apoio à Gestão (Ponte da Barca) e Restaurante/Bar (Ponte de Lima) —, o que permite uma intervenção dirigida. As elevadas taxas de transição mostram que o momento decisivo é o 3.º ano, com a acumulação de módulos em atraso.

Trabalho na área de formação. Este é o principal desafio para o próximo ciclo: apenas 21,0% dos diplomados exerce uma profissão relacionada com o curso (8% em Arcos de Valdevez, 17% em Ponte da Barca e 21% em Ponte de Lima). Em Arcos de Valdevez, o valor é parcialmente explicado pela elevada taxa de prosseguimento de estudos (52%), mas nas delegações não. O contraste com a FCT é significativo: 55% das entidades de acolhimento declaram intenção de recrutar o aluno e 88% dos alunos gostariam de ficar, o que representa uma oportunidade de converter a FCT em emprego qualificado na área. Este indicador depende, em boa parte, de fatores externos à escola — a dinâmica do mercado de trabalho e da economia regional e a oferta de emprego em cada área —, o que recomenda prudência na leitura dos resultados.

Equidade. Segundo a análise das equipas pedagógicas, os alunos carenciados que chegam ao fim do curso obtêm resultados equivalentes aos dos colegas, mas são, em regra, os que mais dificilmente transitam de ano. A carência económica pesa sobretudo no percurso, e não no resultado final: os apoios sociais e pedagógicos devem concentrar-se no 1.º e 2.º anos. Para confirmar esta leitura com dados, a escola passa a monitorizar a transição e a conclusão por escalão de ação social (ação A18).

Acompanhamento das práticas letivas. O acompanhamento pedagógico assenta nos conselhos de turma, que monitorizam os resultados e as medidas de apoio em cada período, e na articulação entre diretores de turma, diretores de curso e EMAEI. Em 2024/2025 não existiu ainda um dispositivo formal de supervisão pedagógica com observação de aulas. A sua criação, em formato de observação entre pares e com caráter formativo, é uma das novidades do plano de melhoria (ação A19), e responde a um dos objetivos do Projeto Educativo: reforçar o trabalho colaborativo e a reflexão sobre as práticas.

Satisfação dos empregadores. É muito elevada em todos os polos (3,7 a 3,9) e constitui uma validação externa da qualidade da formação. Deve ser lida tendo em conta que, segundo a métrica EQAVET, a média só considera os níveis «Satisfeito» e «Muito satisfeito», e que responderam 36 empregadores.

Satisfação versus resultados. Arcos de Valdevez tem a satisfação mais alta dos alunos (secção 5.1) mas a taxa de conclusão mais baixa; Ponte da Barca combina satisfação intermédia com a melhor conclusão; Ponte de Lima tem a satisfação mais baixa e uma conclusão abaixo da meta. Satisfação e sucesso medem dimensões diferentes, e as ações de melhoria têm de ser específicas para cada polo.

8. Serviços de apoio: SPOVIVA e EMAEI

O Serviço de Psicologia, Orientação Vocacional e Inserção na Vida Ativa (SPOVIVA) funciona nos três polos, com deslocação semanal da psicóloga a cada um. A psicóloga acumula a coordenação da EMAEI e é membro do Conselho Técnico-Pedagógico. Esta organização garante presença nos três polos, mas limita a disponibilidade, como confirmam os resultados de satisfação dos alunos (divulgação do SPO: 47%; disponibilidade: 54%).

8.1. Balanço por eixo de intervenção

Eixo	Atividade / indicador	Resultado	Estado
I — Orientação escolar e profissional	Visita à Mostra IPVC e ao Open IPCA (turmas finalistas)	25 alunos	Realizada
	Grupo de WhatsApp com alunos finalistas (prazos de acesso ao ensino superior, ofertas de emprego)	53 alunos	Realizada
	Sessões de informação: 10.º / 11.º / 12.º anos	1 / 2 / 9 sessões	Realizada
	Página de Facebook «Epraviva Spoviva» (ligação a ex-alunos)	1 página ativa	Realizada
	Divulgação de ofertas de emprego: separador «Emprego» do site, grupo de WhatsApp e página de Facebook	Ofertas publicadas ao longo do ano	Realizada
II — Apoio psicológico e psicopedagógico	Alunos acompanhados	20	Parcialmente realizada
	Outros atendimentos / interações	100	
	Reuniões internas (EMAEI, conselhos de turma, outras)	51	
	Reuniões externas (CPCJ, IEFP, outras)	20	
III — Consultoria à comunidade educativa	Apoio a docentes, diretores de turma e de curso; presença em reuniões com encarregados de educação; dia da integração	—	Realizada
IV — Integração de alunos dos PALOP	Processos tratados	45	Realizada
	Alunos acolhidos (Cabo Verde e São Tomé e Príncipe)	21	
	Contactos com famílias e parceiros	60	
Colaboração com entidades	CPCJ de Ponte da Barca (sessão sobre Lei Tutelar Educativa; simulação de julgamento no Tribunal de Ponte da Barca); «Não há pais perfeitos» (Feira da Educação de Ponte de Lima); Encontro Eurodesk; Erasmus+ EcoInLub e UPPEAL; artigo na revista INTEGRAR	—	Realizada

Tabela — Atividade do SPOVIVA em 2024/2025.

Em 2024/2025, as ofertas de emprego foram divulgadas aos finalistas e ex-alunos no separador «Emprego» do site (www.epralima.com/website/emprego/), no grupo de WhatsApp e na página de Facebook «Epraviva Spoviva». A publicação de ofertas é prática corrente da escola, como comprova a atividade do separador: as ofertas são publicadas à medida que chegam das entidades e retiradas quando as vagas são preenchidas ou deixam de fazer sentido. O acompanhamento psicopedagógico foi considerado **parcialmente realizado**. Como melhoria, propõe-se a criação de programas de intervenção curta dirigidos aos encarregados de educação e a contabilização separada do apoio psicopedagógico prestado como medida seletiva (DL 54/2018), que em 2024/2025 não foi diferenciado dos restantes eixos.

8.2. EMAEI — medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão

Indicador	Valor
Alunos acompanhados pela EMAEI	20
Alunos com medidas seletivas ou adicionais (AV / PB / PL)	19 (2 / 10 / 7)
— dos quais com medidas adicionais	1
Alunos com apoio do docente de educação especial no Centro de Apoio à Aprendizagem (AV / PB / PL)	20 (7 / 9 / 4)
Outros atendimentos (diretores de turma e de curso, encarregados de educação, técnicos)	240
Reuniões formais da EMAEI	16
Alunos com medidas que tiveram sucesso no ano (conclusão ou transição)	**18 de 19 (95%)**

Tabela — Ação da EMAEI em 2024/2025.

A EMAEI esteve representada em todos os conselhos de turma com alunos abrangidos por medidas seletivas ou adicionais, onde foi feita a monitorização da eficácia das medidas. No final do ano, **18 dos 19 alunos com medidas seletivas ou adicionais (95%) tiveram sucesso** — concluíram o curso ou transitaram de ano —, o que evidencia a eficácia das medidas aplicadas. O único aluno que não transitou (do 2.º para o 3.º ano) deixou a escola para começar a trabalhar ao completar 18 anos, um padrão que confirma a atração precoce do mercado de trabalho identificada na secção 7.4. A coordenadora da EMAEI frequentou, no âmbito do Erasmus+, a formação «UDL: Universal Design for Learning — A holistic approach» (Praga), e a EMAEI dinamizou para os formadores a ação «Educação inclusiva — da teoria à prática», sobre a abordagem multinível. Foi ainda assinalado o Dia Internacional das Pessoas com Deficiência (3 de dezembro).

9. Concretização do Projeto Educativo e balanço do plano de melhoria

9.1. Metas do Projeto Educativo 2023–2026

Meta do Projeto Educativo	Resultado 2024/25	Estado
Abandono escolar de, no máximo, 15%	6,0% de saídas durante o ano	**Atingida**
Taxa de transição de 85%	93,3% (1.º ano) / 95,8% (2.º ano)	**Atingida**
70% de diplomados	72,1%	**Atingida**
50% de empregabilidade ou prosseguimento de estudos	81,1%	**Atingida**
10% de prosseguimento de estudos	28,8%	**Atingida**
Avaliar todos os stakeholders	5 de 6 públicos (falta EE)	**Parcialmente**
Satisfação ≥ 3 em todas as avaliações	Empregadores 3,8; alunos 2,63	**Parcialmente**

Tabela — Grau de concretização das metas do Projeto Educativo 2023–2026 no ano 2024/2025.

Das sete metas do Projeto Educativo, cinco foram atingidas e duas foram atingidas parcialmente. A meta de 70% de diplomados do Projeto Educativo foi superada; a meta mais exigente de 75%, fixada posteriormente no Plano de Ação EQAVET, ainda não (secção 7.2).

Problema diagnosticado no Projeto Educativo (2023)	Situação em 2024/2025
Taxa de abandono escolar elevada	Saídas de 6,0% durante o ano; transição de 93–96%
Absentismo elevado	94% dos alunos cumpriram a assiduidade; 21 alunos (6,0%) excluídos por excesso de faltas
Falta de recursos didáticos orientados para as novas tecnologias	Investimento de 938 mil euros no Centro Tecnológico Especializado (2024); equipamentos da sede avaliados com 92%
Lacunas na comunicação interna, devido aos três espaços-escola	Reforço da plataforma FuturDoc como canal privilegiado de comunicação interna; avaliação intermédia pelos não docentes
Formação docente pouco orientada para o novo perfil do aluno	Ações sobre educação inclusiva e Desenho Universal para a Aprendizagem; 80% dos docentes consideram a formação adequada
Pouco envolvimento dos encarregados de educação	Mantém-se como área de melhoria (40% segundo os docentes)
Baixas expectativas dos alunos em relação à escola e ao futuro	57% dos alunos consideram as expectativas atingidas (74% em Arcos de Valdevez); prosseguimento de estudos de 33,3%

Tabela — Evolução dos problemas identificados no diagnóstico do Projeto Educativo 2023–2026.

9.2. Balanço das áreas de melhoria (objetivos 1 a 11 do Projeto Educativo)

As onze áreas de melhoria do Plano de Ação correspondem aos onze objetivos estratégicos do Projeto Educativo. Para cada uma, indica-se o estado de concretização, a evidência e o efeito no indicador associado.

Área de melhoria	Estado	Evidência	Efeito no indicador
AM1 — Alerta precoce, abandono e absentismo	Em curso	SPOVIVA: 20 alunos acompanhados, 51 reuniões internas e 20 externas; articulação com a CPCJ; EMAEI em todos os conselhos de turma com medidas	Transição de 93,3% (1.º ano) e 95,8% (2.º ano)
AM2 — Desempenho escolar e conclusão	Em curso	Monitorização em conselho de turma; FCT com média de 17,3	Conclusão de 63,2% para 72,1% (+8,9 p.p.); abaixo da meta de 75%

Área de melhoria	Estado	Evidência	Efeito no indicador
AM3 — Formação dos docentes	Concluída	Ação «Educação inclusiva — da teoria à prática»; formação UDL (Erasmus+)	Docentes: formação adequada 80% positivas; não docentes: acesso a formação 38%
AM4 — Recursos e equipamentos	Em curso	CTE de Arcos de Valdevez (938 mil € em 2024); levantamento de necessidades	Satisfação dos alunos: sede 90–92%; delegações 17–44%
AM5 — Envolvimento dos encarregados de educação	Abaixo da meta	Reuniões com diretores de turma; presença do SPOVIVA em reuniões	Docentes: 40% positivas (o valor mais baixo); questionário aos EE não aplicado
AM6 — Comunicação interna	Em curso	Reforço da plataforma FuturDoc como canal privilegiado de comunicação interna entre os três polos	Não docentes: comunicação interna com avaliação intermédia
AM7 — Trabalho colaborativo	Concluída	Equipas pedagógicas; projetos interdisciplinares	Docentes: trabalho em equipa 93% positivas
AM8 — Autoavaliação e análise de resultados	Parcialmente concluída	Questionários a alunos, docentes, não docentes e empregadores; relatório estatístico da FCT	Respostas dos alunos de 300 para 120; questionário aos EE não aplicado; critérios de cálculo uniformizados
AM9 — Empregabilidade	Em curso	97% das entidades de FCT querem voltar a receber alunos; 55% pretendem recrutar	Diplomados a trabalhar na área de 33,0% para 21,0%
AM10 — Prosseguimento de estudos	Concluída	Visitas ao IPVC e ao IPCA (25 alunos); grupo de WhatsApp (53); 12 sessões de informação	Prosseguimento de estudos de 13,2% para 33,3%
AM11 — Projetos e mobilidades internacionais	Concluída	17 alunos em FCT Erasmus+ (média 18,8); projetos EcoInLub e UPPEAL; mobilidade de pessoal	—

Das 11 áreas de melhoria, **4 foram concluídas, 5 estão em curso, 1 foi parcialmente concluída e 1 ficou abaixo da meta**. As áreas em curso e abaixo da meta transitam para o Plano de Ações de Melhoria 2025/2026, com prioridade para os recursos e equipamentos das delegações (AM4), o envolvimento dos encarregados de educação (AM5) e a empregabilidade na área de formação (AM9).

9.3. Impacto da autoavaliação

A autoavaliação da EPRALIMA tem produzido mudanças concretas na escola. Entre as decisões tomadas a partir das autoavaliações e das recomendações da verificação EQAVET destacam-se:

Diagnóstico	Decisão tomada	Efeito observado
Falta de recursos didáticos tecnológicos (Projeto Educativo, 2023)	Investimento no Centro Tecnológico Especializado de Arcos de Valdevez (2024)	Equipamentos da sede avaliados com 92% e mobiliário com 90%
Baixo prosseguimento de estudos (13,2% no ciclo 2021–2024)	Reforço da orientação vocacional: visitas ao IPVC e ao IPCA, grupo de WhatsApp com finalistas, sessões por ano	Prosseguimento de estudos de 33,3%, o valor mais alto da série
Recomendação EQAVET (2023) sobre metas quantitativas e alinhamento	Plano de Ação plurianual com indicadores, metas e responsáveis	Metas quantitativas acompanhadas anualmente e coerentes com as do Pessoas 2030
Recomendação EQAVET (2023) sobre publicação e rastreabilidade	PAA publicado no site com controlo de versões; página de parceiros	Documentos orientadores acessíveis à comunidade
Recomendação EQAVET (2023) sobre a participação formal dos stakeholders externos	Discussão dos resultados da autoavaliação com o Conselho Consultivo, os encarregados de educação e os delegados de turma	Participação da comunidade em todas as fases da autoavaliação (secção 3.5)

Diagnóstico	Decisão tomada	Efeito observado
Necessidade de uniformizar os critérios de cálculo entre fontes	Validação dos dados a partir das fontes originais	Indicadores consolidados e procedimento de validação incluído no plano de melhoria (A14–A16)

Tabela — Exemplos do impacto da autoavaliação na melhoria da escola.

10. Análise SWOT

Pontos fortes

- FCT muito bem avaliada: média 17,3; 97% das entidades querem voltar a receber alunos.
- Todos os alunos que apresentaram a PAP foram aprovados (80 de 80).
- Satisfação dos empregadores muito elevada (3,8 em 4).
- Taxa de conclusão de 72,1%, a melhor da série (+8,9 p.p.); 89,2% em Ponte da Barca.
- Prosseguimento de estudos de 33,3%, o valor mais alto da série.
- Taxas de transição elevadas (93,3% e 95,8%).
- Docentes satisfeitos com a liderança, o clima e o trabalho em equipa (87–93% de respostas positivas).
- 1.º Centro Tecnológico Especializado do Alto Minho, inaugurado pelo Ministro da Educação (1,01 M€, PRR); equipamentos da sede avaliados com 92%.
- 1.º lugar nas três provas da RoboParty 2025 (Universidade do Minho).
- Eficácia das medidas de inclusão: 18 de 19 alunos com medidas tiveram sucesso (95%).
- Integração estruturada de alunos dos PALOP; 1 895 mobilidades europeias desde 1998 e 76 projetos europeus.
- Ponte da Barca acima da referência nacional InfoEscolas (73% vs 72%; 85% em 2023/24).

Pontos a melhorar

- Taxa de conclusão abaixo da meta, concentrada em quatro cursos (Cozinha/Pastelaria AV: 14%); Arcos de Valdevez 22 p.p. abaixo da referência nacional.
- Restaurante/Bar estável nos 55% de conclusão há mais de uma década.
- Apenas 21% dos diplomados trabalha na área de formação (desceu de 33%).
- Satisfação dos alunos de Ponte de Lima abaixo de 50% em 12 de 17 itens.
- Mobiliário e equipamentos das delegações (17–44% de respostas positivas).
- Divulgação e disponibilidade do SPO (47% e 54%); psicóloga partilhada por três polos.
- Envolvimento dos EE (40% segundo os docentes) e questionário aos EE não aplicado.
- Valorização, formação e instalações segundo o pessoal não docente (38–42% de respostas positivas).
- Supervisão pedagógica com observação de aulas ainda por implementar.
- Recolha de dados a aperfeiçoar: taxa de resposta dos alunos de 34% e registo das entrevistas aos diplomados.

Oportunidades

- Intenção de recrutamento de 55% das entidades de FCT (74% em Ponte de Lima).
- Financiamento Pessoas 2030 e Centros Tecnológicos Especializados para modernizar equipamentos.
- Novo ciclo do Projeto Educativo e renovação do Selo EQAVET para definir metas por polo.
- Procura de profissionais qualificados no tecido empresarial do Alto Minho.
- Partilha de boas práticas entre polos (modelo de Ponte da Barca).

Ameaças

- Dispersão geográfica dos três polos, que dificulta a uniformização de práticas e serviços.
- Diminuição demográfica em territórios de baixa densidade e concorrência na oferta profissional.
- Perfil de entrada de alunos com percursos escolares instáveis e desajuste vocacional.
- Dificuldade em contactar diplomados e obter respostas dos empregadores.
- Contexto socioeconómico desfavorecido de muitas famílias.

11. Plano de Ações de Melhoria 2025/2026

As áreas de melhoria resultam diretamente das evidências dos capítulos 5 a 9. Cada objetivo tem ponto de partida e meta mensuráveis. As ações serão integradas no Plano de Ação EQAVET e monitorizadas no final de cada período letivo.

11.1. Áreas de melhoria, objetivos e metas

Área de melhoria	Obj.	Objetivo	Ponto de partida (2024/25)	Meta 2025/26
AM1 — Conclusão dos cursos	O1	Atingir a meta institucional de conclusão	72,1%	≥ 75%
	O2	Aumentar a conclusão em Arcos de Valdevez e Ponte de Lima	62,5% / 64,7%	≥ 70% em ambos
	O3	Nenhum curso do 3.º ano abaixo de 50% de conclusão	1 curso (14%)	0 cursos
AM2 — Empregabilidade na área	O4	Aumentar os diplomados a trabalhar na área de formação	21,0%	≥ 30%
AM3 — Instalações e equipamentos das delegações	O5	Melhorar a satisfação com mobiliário e equipamentos em PB e PL	PB 41–44%; PL 17–24%	≥ 50% em ambos
AM4 — Ponte de Lima	O6	Melhorar a satisfação dos alunos de Ponte de Lima	Média 41%	≥ 55%
AM5 — Participação e comunicação com os alunos	O7	Aumentar a perceção de que a direção ouve os alunos	50%	≥ 65%
	O8	Aumentar o conhecimento do Regulamento Interno	40%	≥ 70%
	O9	Eleger a Associação de Estudantes	0 listas	AE eleita
AM6 — SPOVIVA	O10	Melhorar a divulgação e a disponibilidade do SPO	47% / 54%	≥ 65% / ≥ 65%
AM7 — Relação escola–família	O11	Conhecer e aumentar o envolvimento dos encarregados de educação	Docentes: 40%; sem questionário	Questionário aplicado; ≥ 55%
AM8 — Pessoal não docente	O12	Melhorar a valorização e o acesso a formação	38% / 38%	≥ 60% / ≥ 60%
AM9 — Qualidade dos dados	O13	Garantir representatividade e coerência dos dados	Alunos: 34% de resposta	≥ 60% de resposta; indicadores validados
AM10 — Práticas pedagógicas	O14	Implementar a supervisão pedagógica formativa, com observação de aulas entre pares	Sem dispositivo formal	≥ 50% dos docentes com 1 ciclo de observação

11.2. Ações, responsáveis e calendarização

Ação	Obj.	Descrição	Responsável	Início	Fim	Indicador de monitorização
A1	O1–O3	Plano de recuperação de módulos em atraso no 3.º ano, com calendário por aluno revisto em cada conselho de turma, para que todos os alunos cheguem à PAP em condições de a apresentar	Diretores de curso; Direção Pedagógica	set/25	jul/26	Módulos em atraso por turma, por período
A2	O3	Plano de intervenção para Cozinha/Pastelaria (AV) e revisão do	Diretores de curso; SPOVIVA	set/25	jul/26	Taxa de conclusão por curso

Ação	Obj.	Descrição	Responsável	Início	Fim	Indicador de monitorização
		modelo do curso de Restaurante/Bar, estável nos 55% (análise de causas, tutoria, reforço da componente prática, articulação com Cozinha/Pastelaria)				
A3	O1, O2	Partilha de práticas entre polos: reunião trimestral de diretores de curso, a partir do modelo de Ponte da Barca	Direção Pedagógica	nov/25	jun/26	N.º de reuniões e práticas adotadas
A4	O4	Acompanhar as entidades de FCT que declararam intenção de recrutar e articular a colocação dos diplomados	Diretores de curso; SPOVIVA	mar/26	set/26	N.º de diplomados contratados pela entidade de FCT
A5	O4	Bolsa de emprego ativa: ofertas por área divulgadas aos diplomados durante 2 anos após a conclusão	SPOVIVA; Comunicação	out/25	jul/26	Ofertas divulgadas; diplomados colocados por esta via
A6	O5	Levantamento das necessidades de mobiliário, equipamentos e rede wi-fi em PB e PL e plano de investimento que estenda às delegações o efeito do CTE da sede	Direção; Direção Financeira	set/25	dez/25	Plano aprovado; % de execução
A7	O6	Grupo de foco com alunos de Ponte de Lima para identificar as causas da baixa satisfação; plano de resposta específico	Equipa de autoavaliação; coordenação do polo	out/25	jan/26	Relatório do grupo de foco; ações definidas
A8	O7, O9	Reuniões trimestrais da Direção com os delegados de turma dos três polos; apoio à constituição de listas para a AE	Direção Pedagógica	out/25	jun/26	N.º de reuniões; sugestões com resposta; AE eleita
A9	O8	Sessão sobre o Regulamento Interno em todas as turmas no início do ano e versão resumida para alunos	Diretores de turma	set/25	out/25	% de turmas com sessão
A10	O10	Plano de divulgação do SPOVIVA (dia da integração, horário de presença afixado em cada polo, redes sociais)	SPOVIVA	set/25	out/25	Item «divulgação do SPO»
A11	O10	Avaliar o reforço de horas de psicologia nos três polos	Direção	set/25	dez/25	Horas semanais por polo
A12	O11	Aplicar o questionário de satisfação aos encarregados de educação e programa de intervenção curta para famílias	Equipa de autoavaliação; SPOVIVA	jan/26	jun/26	Taxa de resposta; média de satisfação
A13	O12	Plano de formação para o pessoal não docente, momento anual de reconhecimento e reunião anual da Direção com o pessoal não docente	Direção	out/25	jul/26	Horas de formação; itens do questionário
A14	O13	Aplicar os questionários em sala, com taxa de resposta controlada por turma	Responsável da Qualidade; diretores de turma	abr/26	jun/26	Taxa de resposta por público
A15	O13	Análise, no relatório final do PAA, da distribuição das atividades pelos três polos e pelos objetivos do Projeto Educativo	Coordenação do PAA	set/25	jul/26	N.º de atividades por polo e por objetivo
A16	O13	Registar as entrevistas aos diplomados num formulário, com verificação de duplicados e categoria «situação desconhecida»; recolher	Responsável da Qualidade; SPOVIVA	jun/26	set/26	Duplicados; % de situações desconhecidas

Ação	Obj.	Descrição	Responsável	Início	Fim	Indicador de monitorização
		contactos dos finalistas no momento da PAP				
A17	O3	Avaliação prévia da adequação de cursos novos (recursos, formadores, perfil de entrada e procura) antes da sua abertura, com parecer do Conselho Pedagógico	Direção Pedagógica	jan/26	abr/26	Parecer emitido para cada curso novo
A18	O1, O2	Monitorizar a transição e a conclusão por escalão de ação social escolar e reforçar o apoio aos alunos carenciados no 1.º e 2.º anos	Direção Pedagógica; diretores de turma; SPOVIVA	out/25	jul/26	Taxas de transição e conclusão por escalão (A, B, sem escalão)
A19	O14	Observação de aulas entre pares, com grelha comum, sessão de reflexão e partilha de práticas em departamento	Direção Pedagógica; coordenadores de departamento	jan/26	jun/26	% de docentes com ciclo de observação concluído

Tabela — Plano de Ações de Melhoria 2025/2026. Monitorização no final de cada período letivo pela equipa de autoavaliação.

12. Considerações finais

A autoavaliação de 2024/2025 mostra uma escola inclusiva, reconhecida pela comunidade e com fortes ligações ao tecido empresarial. A procura mantém-se elevada (97% das vagas preenchidas), a taxa de conclusão é a melhor da série (72,1%), com Ponte da Barca acima da referência nacional (89,2%), todos os alunos que apresentaram a PAP foram aprovados e 95% dos alunos com medidas de inclusão tiveram sucesso. A FCT é muito bem avaliada pelas entidades de acolhimento, os empregadores reconhecem a qualidade dos diplomados (3,8 em 4) e o ano ficou marcado pela inauguração do primeiro Centro Tecnológico Especializado do Alto Minho e pelo 1.º lugar nas três provas da RoboParty 2025.

O relatório identifica também os principais desafios para o próximo ciclo: uma taxa de conclusão ainda abaixo da meta de 75%, concentrada em quatro cursos; uma proporção baixa e em queda de diplomados a trabalhar na área de formação (21,0%), apesar de mais de metade das entidades de FCT declarar intenção de recrutar; e diferenças entre polos na satisfação dos alunos, com Ponte de Lima como prioridade de intervenção ao nível das instalações, da escuta dos alunos e do apoio à aprendizagem.

A equipa de autoavaliação validou e consolidou os indicadores a partir das fontes originais. A taxa de resposta dos alunos, a aplicação do questionário aos encarregados de educação e o registo das entrevistas aos diplomados constituem oportunidades de melhoria do próprio processo de autoavaliação, a que o plano de melhoria dá resposta.

Estes resultados dão origem a dez áreas de melhoria e dezanove ações concretas, com responsável, prazo e indicador, que integram o Plano de Ação EQAVET para 2025/2026. A EPRALIMA agradece a colaboração de alunos, docentes, pessoal não docente, entidades parceiras e empregadores, cujo contributo é essencial para a melhoria contínua da escola.

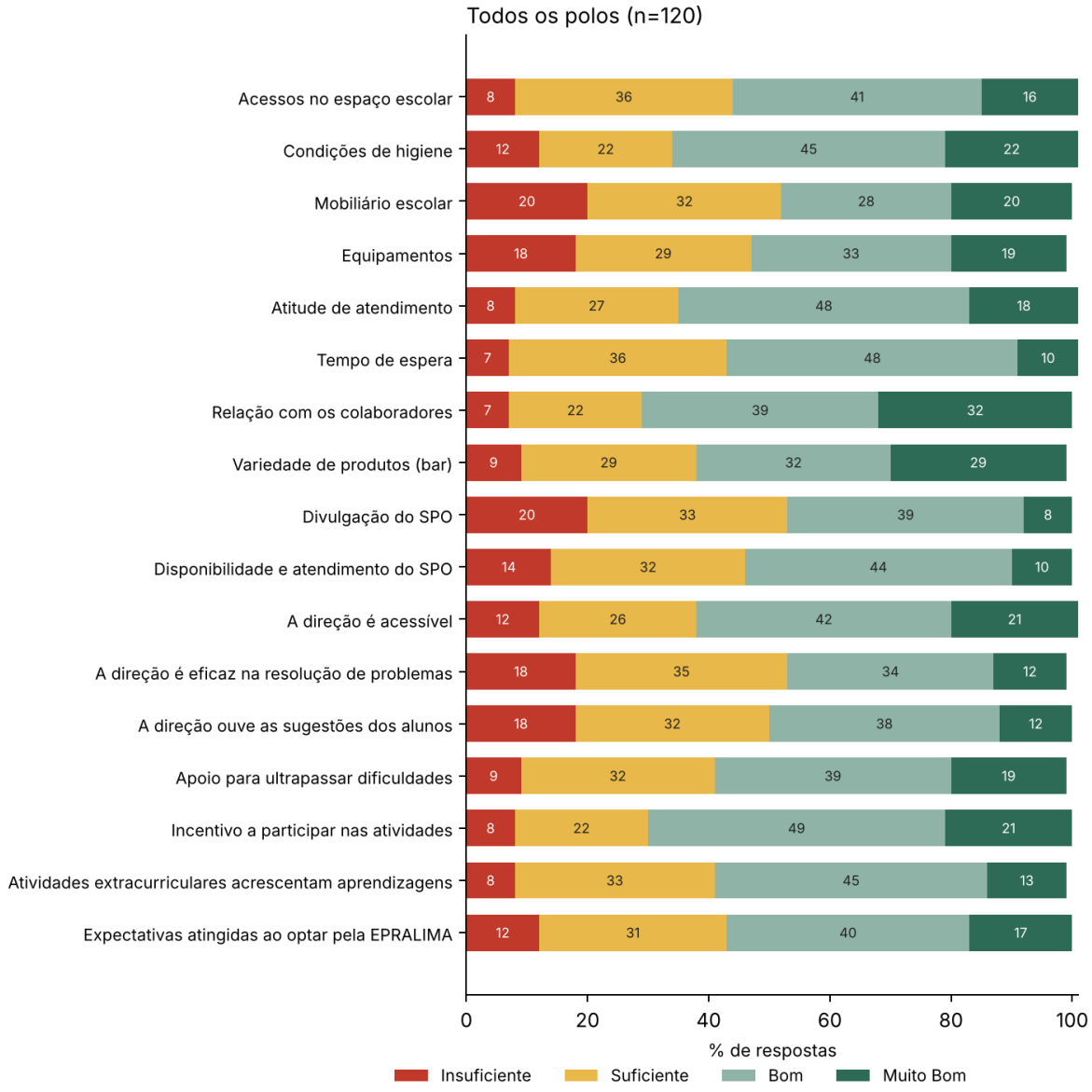
Arcos de Valdevez, 19 de novembro de 2025

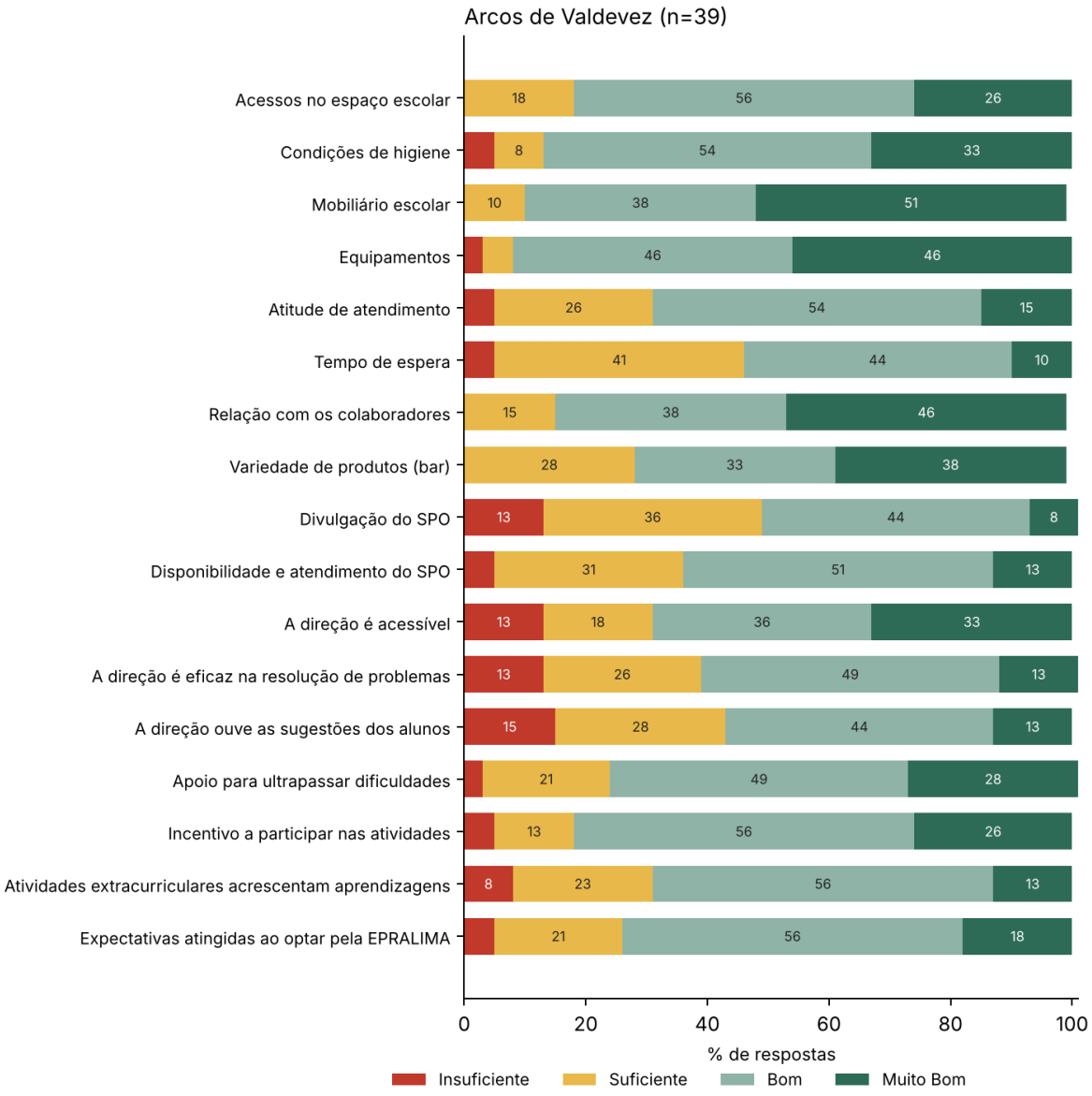
A Coordenadora da Equipa de Autoavaliação

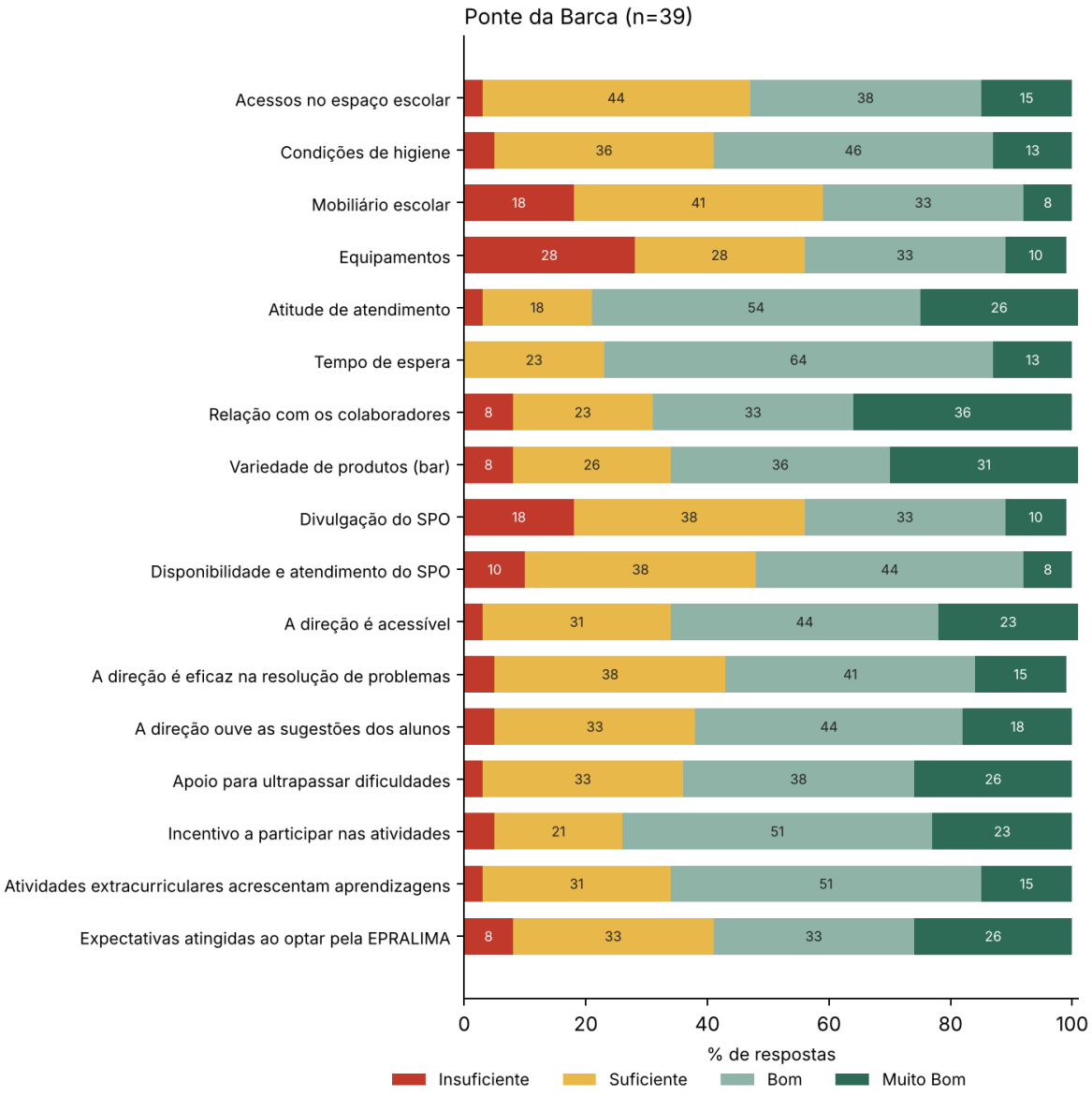
Maria João Vassalo Abreu

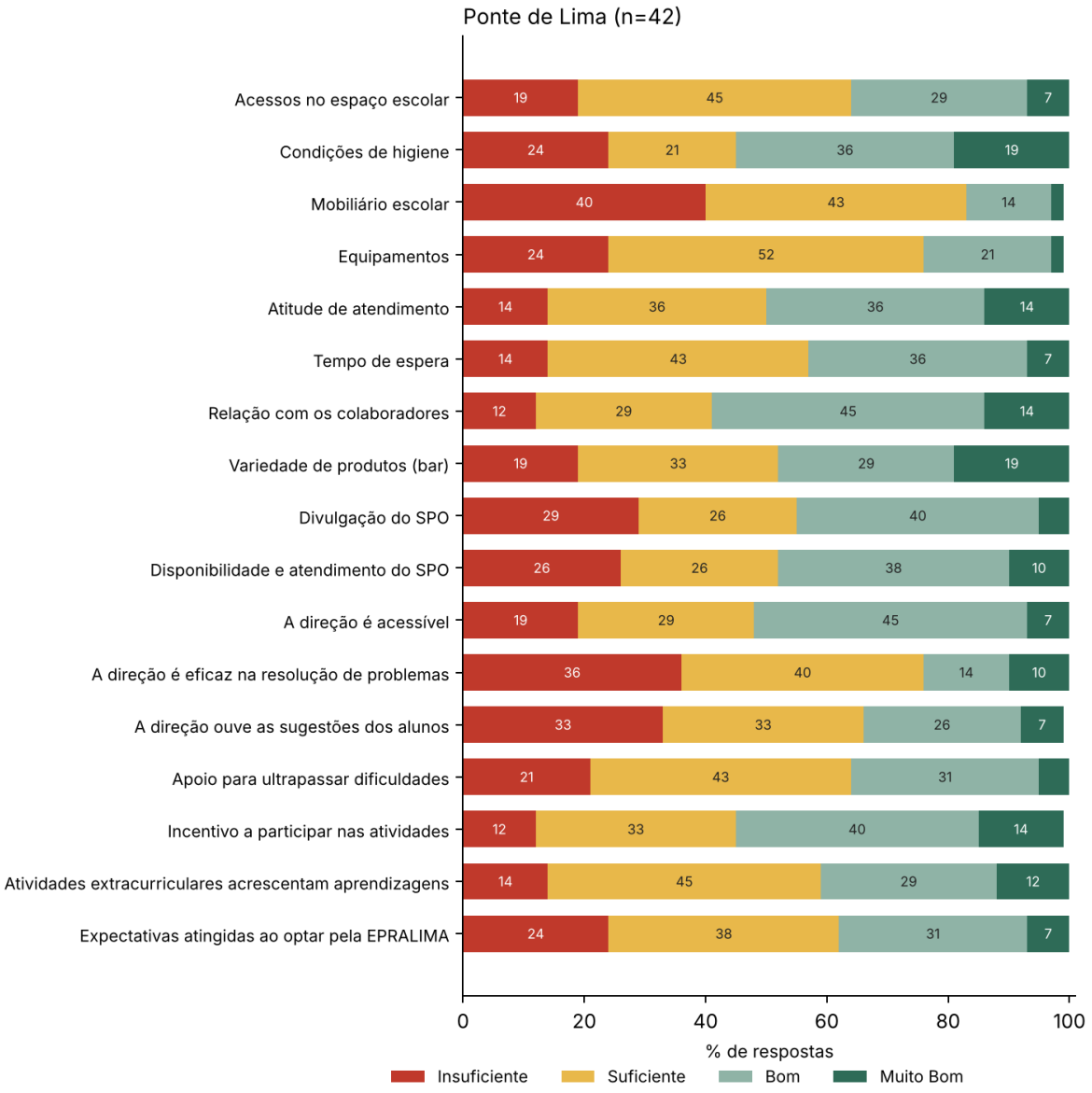
Anexo I — Distribuição das respostas dos alunos

Gráficos elaborados a partir das 120 respostas ao questionário de satisfação dos alunos 2024/2025 (valores em %).




Arcos de Valdevez (n=39)
Acessos no espaço escolar
18
56
26
Condições de higiene
8
54
33
Mobiliário escolar
10
38
51
Equipamentos
46
46
Atitude de atendimento
26
54
15
Tempo de espera
41
44
10
Relação com os colaboradores
15
38
46
Variedade de produtos (bar)
28
33
38
Divulgação do SPO
13
36
44
8
Disponibilidade e atendimento do SPO
31
51
13
A direção é acessível
13
18
36
33
A direção é eficaz na resolução de problemas
13
26
49
13
A direção ouve as sugestões dos alunos
15
28
44
13
Apoio para ultrapassar dificuldades
21
49
28
Incentivo a participar nas atividades
13
56
26
Atividades extracurriculares acrescentam aprendizagens
8
23
56
13
Expectativas atingidas ao optar pela EPRALIMA
21
56
18
0
20
40
60
80
100
% de respostas
Insuficiente
Suficiente
Bom
Muito Bom


Ponte da Barca (n=39)
Acessos no espaço escolar
Condições de higiene
Mobiliário escolar
Equipamentos
Atitude de atendimento
Tempo de espera
Relação com os colaboradores
Variedade de produtos (bar)
Divulgação do SPO
Disponibilidade e atendimento do SPO
A direção é acessível
A direção é eficaz na resolução de problemas
A direção ouve as sugestões dos alunos
Apoio para ultrapassar dificuldades
Incentivo a participar nas atividades
Atividades extracurriculares acrescentam aprendizagens
Expectativas atingidas ao optar pela EPRALIMA
44 38 15
36 46 13
18 41 33 8
28 28 33 10
18 54 26
23 64 13
8 23 33 36
8 26 36 31
18 38 33 10
10 38 44 8
31 44 23
38 41 15
33 44 18
33 38 26
21 51 23
31 51 15
8 33 33 26
0 20 40 60 80 100
% de respostas
Insuficiente
Suficiente
Bom
Muito Bom


Ponte de Lima (n=42)
Acessos no espaço escolar
19
45
29
7
Condições de higiene
24
21
36
19
Mobiliário escolar
40
43
14
Equipamentos
24
52
21
Atitude de atendimento
14
36
36
14
Tempo de espera
14
43
36
7
Relação com os colaboradores
12
29
45
14
Variedade de produtos (bar)
19
33
29
19
Divulgação do SPO
29
26
40
Disponibilidade e atendimento do SPO
26
26
38
10
A direção é acessível
19
29
45
7
A direção é eficaz na resolução de problemas
36
40
14
10
A direção ouve as sugestões dos alunos
33
33
26
7
Apoio para ultrapassar dificuldades
21
43
31
Incentivo a participar nas atividades
12
33
40
14
Atividades extracurriculares acrescentam aprendizagens
14
45
29
12
Expectativas atingidas ao optar pela EPRALIMA
24
38
31
7
0
20
40
60
80
100
% de respostas
Insuficiente
Suficiente
Bom
Muito Bom

Anexo II — Evidências

Documentos e registos que suportam as afirmações deste relatório, disponíveis para consulta.

Evidência	Secções
Projeto Educativo 2023–2026; Documento Base EQAVET (Revisão 11); Regulamento Interno — site da escola	2, 7.2, 9
Relatório de verificação de conformidade EQAVET (julho de 2023); Relatórios de Progresso EQAVET n.º 1 e 2; plataforma de monitorização EQAVET	2.3, 7.1, 9
Registos INOVAR 2024/2025 (folha de indicadores por turma e polo)	4.2, 7.2–7.4
Candidatura Pessoas 2030 2024/2025 (alunos, NEE, metas contratualizadas)	4.3, 7.2, 8.2
Respostas ao questionário de satisfação dos alunos (Microsoft Forms, junho de 2025)	5.1, Anexo I
Respostas aos questionários de docentes e não docentes (Google Forms, junho de 2025)	5.3, 5.4
Relatório Estatístico da FCT 2024/2025 (fichas de avaliação e de apreciação)	5.2
Relatório do questionário aos empregadores 2024/2025	5.5
Registo das entrevistas telefónicas aos diplomados	7.1, 7.5
Extratos da conta de bolsas de material escolar (ano letivo 2024/2025)	4.3
Demonstrações financeiras de 2024 (ativos fixos tangíveis; número médio de trabalhadores)	4.6
InfoEscolas (MECI), códigos 1601258, 1606009 e 1607524; série histórica de ingressados e concluídos	4.8, 7.3, 7.4
Plano Anual de Atividades, fichas de avaliação das atividades e relatório final de execução do PAA	6
Registos do SPOVIVA e da EMAEI (atas, RTP, PEI)	8
Página «Emprego» do site; grupo de WhatsApp e página de Facebook do SPOVIVA	8.1
Ata do Conselho Pedagógico de aprovação do relatório	Ficha técnica